

# Fonte das Bênçãos



Adrian Ebens  
Kevin J. Mullins



# Fonte das Bênçãos

Adrian Ebens  
Kevin J. Mullins

Impresso por



**fatheroflove.info**  
**paidoamor.com**

Maio 2020

## Conteúdo

A Bênção do Prazer do Pai.....	5
A Perda da Filiação Pelo Pecado .....	9
Nenhum Sábado Sem Sacrifício.....	11
O Evangelho na Lei .....	15
Como uma Fonte Fluindo.....	20
Estações Refrescantes.....	22
Ampliação da Bênção.....	24
O Testemunho da História.....	28
O Sábado Mais Plenamente.....	33
O Chifre Pequeno.....	38
O Grito da Meia-Noite.....	47
Chamado da Escuridão .....	51
A Bênção .....	52
Conclusão .....	55

## A Bênção do Prazer do Pai

Salmo 33:8-9 Toda a terra teme ao SENHOR; todos os habitantes do mundo se admirem dele. Pois ele falou, e foi feito; ele ordenou, e foi rápido.

Quão incrível teria sido ser um dos anjos que contemplavam o Mestre Construtor dizer que este mundo existe. O que é ainda mais surpreendente é que este Mestre Construtor "criou todas as coisas por Jesus Cristo". (Efésios 3:9). Aqui estão mais testemunhos revelando esse fato:

João 1:1-3 No princípio era o Verbo, e **o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus**. O mesmo aconteceu no princípio com Deus. **Todas as coisas foram feitas por ele**; e sem ele nada do que foi feito foi feito ... E **o Verbo se fez carne** e habitou entre nós (e vimos sua glória, a glória do unigênito do Pai) cheia de graça e verdade.

Colossenses 1:14-17 Agradecendo ao Pai ... Que nos livrou do poder das trevas e nos traduziu para o reino de **seu querido Filho**: Em quem temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados. é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura: **pois por ele foram criadas todas as coisas** que estão no céu e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, domínios, principados ou poderes: **todas as coisas foram criadas por ele e para ele: E ele é antes de todas as coisas, e por ele todas as coisas consistem**.

Hebreus 1:1-2 Deus, que em diversas ocasiões e de diversas maneiras falou aos pais pelos profetas, **nos últimos dias nos falou por seu Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas, por quem também ele fez os mundos**.

O Filho de Deus é a Palavra de Deus, os pensamentos de Deus tornados audíveis. "O nome dele se chama A Palavra de Deus." (Revelação 19:13). Todo o poder criativo do Pai foi dado ao Seu Filho para transformar o mundo em existência.

Mateus 28:18 E Jesus veio e falou-lhes, dizendo: **Todo o poder me é dado no céu e na terra**.

João 8:28 Não faço nada de mim; mas, como meu pai me ensinou, eu falo essas coisas.

Quando Cristo falou as Palavras de Seu Pai, o mundo passou a existir. Quando a grama, as árvores e as flores emergiram da terra pela Palavra dita, o Pai voltou-se para Seu Filho e disse: "Isso é bom, filho". O livro de Provérbios registra as palavras do Filho expressas naquela época:

Provérbios 8:23-30 O Senhor me possuía **no princípio** [cf. João 1: 1] do seu caminho, antes de suas obras antigas. Fui constituído desde a eternidade, desde o princípio, ou sempre foi a terra. Quando não havia profundezas, **fui gerada** [cf. João 8:42]; quando não havia fontes abundantes em água. Antes das montanhas serem assentadas, antes das colinas eu fui criado [cf. Hebreus 1: 5]: Ainda não havia feito a terra, nem os campos, nem a parte mais alta do pó do mundo. Quando ele preparou os céus, eu estava lá: quando ele pôs uma bússola na face das profundezas: Quando ele estabeleceu as nuvens acima: quando ele fortaleceu as fontes das profundezas: Quando ele deu ao mar seu decreto, que as águas não deve passar seu mandamento: quando ele designou os fundamentos da terra: Então eu estava com ele, **como alguém que o educava** [cf. João 1:1]: e **eu diariamente me deleitava, regozijando-me sempre diante dele.**

A cada dia dessa criação, o Filho de Deus sentia nele o deleite de seu Pai. O Filho de Deus se regozijou na bênção de Seu Pai através do processo de criação. A cada dia que passava, a alegria e o prazer do Pai e do Filho aumentavam. Enquanto observavam Adão e Eva admirando a criação que os cercava, o Pai e o Filho sentiram tanta alegria pelo presente que deram tão livremente. Eles se regozijaram juntos em seu amor ágape (altruísta). Então finalmente chegou o Sábado, e como o Pai contemplou as obras da criação; ao contemplar as montanhas, vales e riachos, e todas as criaturas que vagavam na terra, falou com alegria a Seu Filho, dizendo:

Você é meu Filho Amado, de quem me deleito.

Nesse dia, o Filho de Deus foi abençoado por seu Pai como "o Senhor do Sábado" (Lucas 6:5). O Espírito do Altíssimo repousou sobre Ele e o Filho foi revigorado.

Êxodo 31:17 ... em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, e no sétimo dia descansou e foi revigorado.

A palavra atualizada em hebraico significa inspirada. Essa respiração sobre o Filho foi o deleite do Pai em Seu Filho. O Filho respondeu com adoração e adoração ao Pai por lhe dar todas as coisas.

João 3:35 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas em suas mãos.

João 8:29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou em paz; pois **faço sempre as coisas que o agradam.**

John 17: 1-7 Estas palavras falaram a Jesus, e ergueram os olhos para o céu e disseram: Pai, é chegada a hora; glorifica teu Filho, para que teu filho também te glorifique: Como **lhe deste poder sobre toda a carne**, ele deve dar vida eterna a todos quantos lhe deram. E esta é a vida eterna, para que eles te conheçam o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste. **Eu te glorifiquei na terra; terminei a obra que me deste para fazer.** E agora, ó Pai, glorifica-me comigo mesmo, com **a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.** Eu manifestei o teu nome [caráter] aos homens que me deste do mundo; teus eram eles, e **tu me deste;** e eles guardaram a tua palavra. **Agora eles sabem que todas as coisas que você me deu são suas.**

A bênção que Deus colocou no sábado, que é lembrada toda semana, é a revigoração que o Filho experimentou através do deleite de Seu Pai.

Gênesis 2:3 E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou; porque nele havia descansado de toda a sua obra que Deus criou e fez.

Todo sétimo dia de Sábado, o Pai de Deus é inspirado pelo Pai em memória daquele deleite que sentia por Seu Filho quando a semana da criação era concluída. Os que estão em Cristo recebem essa bênção. Tornamo-nos herdeiros dessa bênção por meio de Cristo Jesus.

Efésios 1:3-5 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, **que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo: Conforme ele nos escolheu nele antes da fundação do mundo**, devemos seja santo e sem culpa diante dele em amor: Tendo nos predestinado para a adoção de filhos

de Jesus Cristo para si mesmo, de acordo com o bom prazer de sua vontade, para o louvor da glória de sua graça, na qual ele nos fez aceitos em o amado.

A maior bênção espiritual que podemos receber em Cristo é saber que somos amados pelo Pai. Pela fé, vemos o Pai abraçar Seu Filho no deleite paternal, beijá-lo com carinho paternal e dizer-lhe: "Você é meu filho e eu me deleito em você!"

João 1:18 Ninguém nunca viu Deus. **O único Filho gerado, que está no seio do Pai,** Ele O declarou.

O que mais o Filho de Deus poderia experimentar, exceto descanso completo e perfeito naquela bênção proferida sobre ele. Existe algo mais que você poderia desejar além de estar no seio do Pai e saber - saber com absoluta certeza - que você é amado e deleitado por Ele?

Este é o trabalho completo para o qual o evangelho nos leva.

Hebreus 4:2-4 Pois para nós foi pregado o evangelho, assim como para eles [antigo Israel] ... Pois nós que acreditamos que descansamos ... (as obras foram terminadas desde a fundação do mundo). **Pois ele falou em um certo lugar do sétimo dia dessa maneira; e Deus descansou o sétimo dia de todas as suas obras.**

O trabalho de criação e redenção são os mesmos. Ambos trazem você aos braços do Pai para ser abraçado por Ele e experimentar descanso e alegria completos nele. Essa experiência é aberta a cada um de nós através do Senhor Jesus Cristo, e a cada sétimo dia chega a nós, podemos entrar no mesmo descanso que Cristo experimentou desde a fundação do mundo. A cada sábado, podemos provar em maior medida o deleite do Pai por nós através de Seu Filho. Jesus participou de nossa humanidade, nossa "carne e sangue" (Hebreus 2:14). A palavra que foi dita a Jesus no Jordão: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo", abrange toda a humanidade. Deus falou com Jesus como nosso representante. Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos deixados de lado como inúteis. "Ele nos fez aceitos no Amado." (Efésios 1:6).

Esta é a bênção contida no sábado. É a revitalização e renovação dos laços de amor entre nós e nosso Pai por meio de Cristo. Cada sábado grava mais profundamente em nossas almas o nome (caráter) do Pai pelo sopro de Sua boca. Quão precioso é o dia de sábado para os filhos de Deus! Oh, que mil línguas cantem louvores ao meu grande Redentor. Nele estou conectado ao deleite de meu pai; Sou aceito no Amado.

## A Perda da Filiação Pelo Pecado

Essa era a condição de Adão antes de ele cair. Ele habitou na garantia do amor do Pai através do Filho de Deus ... até que o destruidor se aproximou deles. Satanás recusou-se a submeter-se ao Filho de Deus e, ao fazê-lo, colocou-se fora do deleite de seu pai. O deleite do Espírito do Pai só flui através de Seu Filho. Se desejamos a bênção e o deleite do Pai, devemos beber da fonte encontrada em Cristo Jesus. Quando Satanás se afastou de Cristo, ele também se afastou de sua própria identidade como filho de Deus. Para ser filho, devemos contemplar o Filho, pois, ao contemplarmos, somos mudados. Satanás rejeitou sua filiação a Deus e começou a apagar de sua mente o selo do Pai, substituindo-o por um mistério que lhe permitia adorar a si mesmo.

Isaiah 14:12-14 Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! como és derrubado no chão, o que enfraqueceu as nações! Pois disseste em teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus; também me assentarei no monte da congregação, nos lados do norte; subirei acima das alturas de Deus. as nuvens; Eu serei como o Altíssimo.

Se Lúcifer tivesse permanecido submisso ao Filho de Deus, ele poderia ter continuado a beber as delícias do Pai através de Cristo; ele pode ter permanecido um filho através do Espírito do Filho. Infelizmente, ele rejeitou isso e, ao sair de sua posição, caiu na escuridão da inutilidade. Ezequiel 28:12-15 descreve simbolicamente a queda de Lúcifer. Ele era "cheio de sabedoria e perfeito em beleza". Ele estava "no Éden, o jardim de Deus" - em um estado de perfeição. Ele estava coberto de "toda pedra preciosa", representando o precioso caráter de justiça do Pai. Sua voz melodiosa e seus instrumentos de louvor ecoaram por todo o universo em adoração ao seu Criador. Ele "subiu e desceu no meio das pedras do fogo",

ou seja, em completa harmonia com a lei do amor de Deus, sobre a qual a realidade da vida opera (Deuteronômio 33:2). Ele era perfeito desde o dia em que foi criado "até que a iniquidade" foi encontrada nele. Ele se afastou das "pedras de fogo" e elogiou seu Criador. Todas as pedras preciosas de um caráter semelhante a Cristo que ele deixou na porta.

Em sua nova condição encontrada, toda a felicidade se foi. A luz que mostrava ao seu redor e seus simpatizantes agora estava sombria e desesperadora. Sua busca egoísta de subir acima do Altíssimo desmoronou sobre sua própria cabeça. Auto-culpa e condenação repousavam sobre ele, causando-lhe muita dor.

Isaiah 57:20-21 Mas os ímpios são como o mar agitado, quando não pode descansar, cujas águas lançam lama e sujeira. Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios.

A tristeza e o desespero de Satanás foram herdados por Adão e Eva quando eles comeram do fruto do qual foram ordenados a não comer. Essa tristeza e inutilidade vieram diretamente da perda de identidade. Foi perdido por se afastar do deleite do Pai descansando em Seu Filho. Foi a tristeza de um órfão auto-imposto. Essa mesma perda e tristeza existem hoje:

1 João 2:23 Todo aquele que nega o Filho, o mesmo não é o Pai.

Não é difícil entender que, quando uma pessoa sente pouco ou nenhum valor, ela se manifesta na inutilidade autodestrutiva. O pecado é a manifestação da crença de que Aquele que nos deu vida não nos valoriza. A serpente insinuou isso no jardim.

Gênesis 3:5 Porque Deus sabe que, no dia em que comereis, serão abertos os olhos, e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.

Satanás sugeriu que Deus estava escondendo algo de Adão e Eva que provaria uma bênção para eles. Tal crença levou ao pensamento de que Deus realmente não os amava. O pensamento de que Deus não nos ama verdadeiramente leva ao pecado ", e quando termina, produz a morte". (Tiago 1:15).

O remédio para o pecado, portanto, é a revelação do amor de Deus por nós como nosso Pai encantado. O lugar onde esse amor se manifesta plenamente é no deleite que Deus expressou por Seu Filho no primeiro

Sábado no Éden. O Sábado é, portanto, a agência através da qual o delicioso Espírito do Pai restaura em nossas mentes Seu cuidado verdadeiramente amoroso por nós. É neste dia que somos inspirados por Cristo e nossa mente é santificada em um entendimento do amor do Pai.

Só podemos receber a bênção completa do Pai por meio de Cristo. Como o Senhorio de Cristo é encontrado no sábado, portanto, somente podemos receber a bênção completa do Pai através do sábado. É por isso que o sábado é o sinal santificador ou milagre de nosso Deus.

Ezequiel 20:12 Também lhes dei meus sábados, para ser um sinal [milagre de H226 de Strong] entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifico.

A questão de nossa filiação e filiação a Deus é a chave para a guerra entre Cristo e Satanás. Satanás revelou isso quando disse a Cristo:

Mateus 4:3 ... **Se tu és o Filho de Deus**, ordena que estas pedras sejam feitas pão.

Satanás questionou Cristo a respeito de Sua filiação e como ela foi definida. O Pai havia dito a Cristo 40 dias antes, no rio Jordão, que Ele era Seu Filho. Cristo acreditaria na palavra do Pai ou tentaria prová-la por Seu poder? Cristo descansou na palavra de Seu Pai e confiou que Deus realmente era Seu Pai pela fé (Mateus 4:4). Procurar provar que Ele era um Filho significaria que Ele não o aceitou pela fé na palavra de Deus. Veja o livro Guerras da Identidade para mais informações sobre o assunto em <http://paidoamor.com>

Como o Filho de Deus recebeu o selo da bênção de Seu Pai no primeiro sábado da criação, também somos completamente restaurados e selados em nossa filiação a Deus através do sábado.

## Nenhum Sábado Sem Sacrifício

Não seria uma coisa simples para Adão e seus filhos virem ao sábado todas as semanas para receber a bênção do Pai e iniciar o processo de restauração do prazer do Pai em Seus filhos? Isso não foi possível, pois quando Satanás voltou de sua filiação a Deus, ele rejeitou o Espírito de

filiação encontrado em Cristo. De fato, Satanás quis matar o Filho de Deus desde o começo:

João 8:44 Vós sois o diabo de vosso pai, e os desejos de vosso pai o fareis. Ele foi um assassino desde o princípio, e não morou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala uma mentira, ele fala por si próprio: porque ele é um mentiroso, e pai dela.

Quando Adão se submeteu a Satanás, ele foi dominado por um espírito órfão que odiava a Cristo e queria ser reconhecido como igual ao invés de ser filho. Como Satanás disse no começo:

Isaiah 14:14 Subirei acima das alturas das nuvens; Eu serei como o Altíssimo.

É impossível receber o deleite do Pai se recusarmos a aceitar que nossos corações estão naturalmente em guerra com o Filho de Deus. Deus nos ama, mas não podemos receber Seu amor a menos que voltemos à filiação. Portanto, para entrar no descanso do Sábado, devemos reconhecer que, por natureza, rejeitamos o Filho de Deus devido à nossa mentalidade órfã. Todo desejo de ser o primeiro, todo esforço para provar que é melhor que outro, todo esforço para mostrar poder pessoal como uma razão pela qual devemos ser valorizados está sempre caminhando para uma tentativa de destruir o Filho de Deus.

Jeremiah 9:23-24 Assim diz o Senhor: Que o sábio não se glorie na sua sabedoria, nem que o poderoso se glorie na sua força, que o rico não se glorie nas suas riquezas. que ele me entende e me conhece, que eu sou o SENHOR que exerço bondade, juízo e justiça na terra; porque nestas coisas me deleito, diz o SENHOR

Gloriar-se em nossa própria sabedoria, poder ou riqueza é não gloriar-se em conhecer o Pai. Não é reconhecer que todas as coisas vêm dele. O Filho de Deus está constantemente em um lugar de reconhecer que tudo que Ele tem vem de Seu Pai.

João 5:19 Então, respondendo a Jesus, disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, a não ser o que vê o Pai; porque o que quer que faça, também o Filho também .

João 3:34-35 Aquele a quem Deus enviou fala as palavras de Deus, porque **Deus não dá o Espírito em medida limitada** a ele. O Pai ama o Filho e colocou tudo em suas mãos. (ISV).

Portanto, é impossível receber o deleite do Pai em nós quando não chegamos a Ele no Espírito de Seu Filho. A única maneira de fazer isso é reconhecer que, por natureza, combatemos contra o Filho de Deus, e nossas atitudes e comportamentos foram tais que, se tivessem a chance, mataríamos o Filho de Deus.

O meio pelo qual fazemos esse reconhecimento é confessar a morte de Cristo por nós. Quando aceitamos que Ele foi ferido por nossas transgressões e foi ferido por nossas iniquidades (Isaías 53:5), então a porta é aberta no santuário de nosso Pai para que recebamos Sua bênção. Todo desejo egoísta fere e tortura o Filho de Deus. Não ousamos simplesmente aceitar que Jesus sofreu por nós há 2000 anos, mas "hoje, se você ouvir a voz dele, não endureça seu coração". (Hebreus 4:7). Hoje ele está ferido, hoje sofre do nosso egoísmo, hoje é desprezado e rejeitado pelos homens (Isaías 53:3). Quando nossos olhos estão abertos para essa realidade, então, e somente então, podemos entrar na verdadeira experiência do Sábado.

O ponto aqui é que é impossível entrar no descanso do Sábado quando não aceitamos o sacrifício de Cristo por nossa alma. Sua morte nos mostra nossa natureza para com Ele e nos dá a opção de nos arrepender. Ninguém pode descansar em Cristo enquanto ele está ao mesmo tempo crucificando-o e deixando-o envergonhado (Hebreus 6:6). Portanto, não podemos aparecer diante do Senhor vazio (Êxodo 23:15). Nós devemos vir com um sacrifício. Nosso sacrifício não é um animal sangrento, mas um coração contrito e um espírito quebrantado (Salmo 51:16,17) ao reconhecer nosso egoísmo natural e, portanto, o ódio de nossa natureza decaída a Cristo. Sacrifício e Sábado estão sempre conectados. Um fornece entrada para o outro. Essas verdades devem ser entendidas para que possamos vencer a guerra e recuperar nossa identidade como filhos e filhas de Deus. Até aceitarmos que, em nosso estado pecaminoso, estamos pisoteando o Filho de Deus, jamais poderemos entrar em verdadeira filiação a Deus. Até que reconheçamos os sofrimentos do Filho por nossa conta, não podemos nos tornar filhos, mas permanecemos órfãos sem propósito, que não podem

cessar do pecado, pois o pecado é a evidência de filiação ou filiação perdida; é evidência de que não encontramos descanso no verdadeiro amor do Pai.

Com esses pensamentos em mente, vemos que o Sábado se torna um farol de esperança como remédio para o pecado. Quando vemos o Salvador quebrado na cruz, vemos o que nossos desejos iníquos fizeram a Ele, e depois nos voltamos para Deus em arrependimento e recebemos a bênção de Cristo e provamos o doce deleite que Deus tem por Seu Filho. Tornamo-nos aceitos no Amado, e todas as bênçãos espirituais que Cristo possui tornam-se nossas pela fé. Nesta filiação a Deus, deixamos de pecar porque deixamos de duvidar do Seu amor, e descansamos em perfeita alegria, sabendo que o Pai sempre nos amará e cuidará de nós e fará apenas o melhor para nós.

Que pensamento precioso! Que sublime consolo temos em Cristo e no Seu Sábado! Portanto, vemos no Sábado como o Espírito de Cristo derrama do trono de Deus carregando o deleite do Pai e buscando a entrada em todos os corações abertos para reconhecê-Lo. Aqueles que aceitam o sacrifício de Cristo e depois abraçam Seus mandamentos se conectam ao Sábado e então pela fé entram em toda a plenitude da filiação ou filiação a Deus. Todo dia de Sábado nos conecta ao deleite do Pai em Seu Filho. O braço colocado ao redor dele é herdado por nós. A alegria e o deleite do Filho são experimentados por todos os Sábados.

Descobrimos que a cruz no coração do evangelho e o Sábado no coração da lei se beijam e liberam para nós o deleite do Pai para que possamos exclamar:

1 João 3:1-2 Eis que tipo de amor que o Pai nos concedeu, para que sejamos chamados filhos de Deus: ... Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não parece o que devemos ser: mas sabemos que, quando ele aparecer, seremos como ele; pois o veremos como ele é.

Romanos 8:16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

O evangelho é uma revelação de como e quando o Pai vem até nós e nos diz quão preciosos somos para Ele e quanto Ele nos ama.

## O Evangelho na Lei

Desde o início, o Senhor revelou aos patriarcas as épocas de renovação do Senhor, quando o deleite do Pai seria revelado em Cristo. Quando os patriarcas ofereciam um cordeiro pela fé no tempo designado, eles se conectariam ao Espírito de Cristo que possuía o deleite do Pai e, sendo guiados pelo Espírito, seriam afirmados em sua filiação a Deus.

Romanos 8:14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus.

João 1:12 Mas a todos que o receberam, deu-lhes poder para se tornarem filhos de Deus, mesmo para os que crêem em seu nome.

Satanás rapidamente se moveu para perverter os tempos e sacrifícios que Deus havia designado para vir a abençoar Seus filhos. Depois que Israel saiu do Egito, Cristo restaurou a Moisés uma explicação completa do evangelho por meio dos mandamentos, estatutos e juízos do Senhor que haviam sido perdidos no Egito. A Escritura diz de Abraão:

Gênesis 26:5 ... Abraão obedeceu à minha voz e cumpriu minha ordem, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.

Abraão andou em harmonia com os "mandamentos, estatutos e leis de Deus" porque Deus havia pregado o evangelho eterno da justiça pela fé a Abraão (Gálatas 3:7-9).

Depois de contemplar a lei de Deus por 40 dias e 40 noites, Moisés desceu da montanha com o rosto brilhando no glorioso evangelho da lei (Êxodo 34:29-35). A luz que brilhava no rosto de Moisés não era uma luz simbólica; foi a verdadeira luz que fez com que os filhos de Israel pedissem a Moisés que cobrisse Seu rosto. A luz veio de seu contemplar o Calvário pela fé e por ver como o Pai conecta Seus filhos a Si mesmo através do Sábado e da cruz.

Antes que o primeiro conjunto de mandamentos fosse quebrado por Moisés, Deus conectou o Sábado à criação:

Êxodo 20:11 **Porque em seis dias o SENHOR fez o céu e a terra, o mar, e tudo o que neles há,** e descansou o sétimo dia; pelo que o SENHOR abençoou o sábado e o santificou.

Mais tarde, depois que um novo conjunto de mandamentos foi feito, Deus também conecta o Sábado à libertação do cativo:

Deuteronômio 5:15 E lembre-se de que você era um servo na terra do Egito, e que **o Senhor teu Deus te tirou dali com mão poderosa e com um braço estendido**; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasse o dia de sábado .

Nessas duas passagens, vemos que o Sábado é um canal que nos leva à Fonte de nossa existência e à Fonte de nossa redenção. O sábado é tão parte do evangelho hoje quanto no começo.

Hebreus 4:10-11 Porque aquele que entrou no seu descanso [de Deus], também cessou de suas próprias obras, como Deus fez das suas. Trabalhem, portanto, para entrar nesse descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de incredulidade.

Moisés recebeu os momentos específicos em que um sacrifício deveria ser oferecido pela nação. Os sacrifícios e seu tempo foram significativos. O tempo em que o sacrifício foi oferecido forneceu um canal para que a bênção do Pai fosse derramada quando Ele derramou Sua bênção sobre Seu Filho no primeiro Sábado.

Vamos examinar quando os sacrifícios deveriam ser oferecidos de acordo com a lei.

1 Crônicas 23:30-31 E permanecer todas as **manhãs** para agradecer e louvar ao Senhor, e igualmente à **tarde**; E oferecer todos os sacrifícios queimados ao Senhor nos **sábados**, nas **novas luas** e nas **festas fixas**, em número, de acordo com a ordem que lhes foi ordenada, continuamente diante do Senhor.

2 Crônicas 8:12-13 Então Salomão ofereceu holocaustos ao Senhor no altar do Senhor, que ele havia edificado diante do pórtico, mesmo depois de **certa taxa todos os dias**, oferecendo conforme o mandamento de Moisés, aos **sábados**, e nas **novas luas**, e nas **festas solenes**, três vezes no ano, mesmo na **feira dos pães ázimos**, e na **feira das semanas**, e na **feira dos tabernáculos**.

A lei revela que os sacrifícios foram oferecidos:

1. Manhã

2. Tarde
3. Sábado
4. Lua Nova
5. Festa da Páscoa / Pão sem Fermento
6. Festa das Semanas
7. Festa dos Tabernáculos

Encontramos uma bela conexão entre os sacrifícios e o Sábado no uso do número sete. Na tabela abaixo, adicionaremos ao final do ciclo anual alguns setes extras mencionados na lei.

Os horários para esses sacrifícios não são eventos aleatórios, mas são cuidadosamente conectados ao número sete, a fim de revelar o Princípio do Sábado-Sete conectado a todas as principais divisões do tempo. Pode ser encontrada em cada dia, semana, mês e ano. O sétimo dia é o dia em que o Pai abençoou Seu Filho, quando os seis dias de trabalho foram completados. Quando o trabalho é concluído no período de seis unidades, a sétima unidade fornece um tempo para refletir e provar o prazer do Pai e renovar nosso senso de identidade como filhos de Deus.

Como o Sábado é o sinal de Deus para nossa criação e redenção, Deus exige que seu povo conte até sete para que não esqueçamos nosso Criador e Redentor que criou a terra em seis dias e descansou no sétimo.

Tempo Determinado	Evento	Seis, Setes e Descanso	Referência
7ª Hora	Sacrifício Diário	6 horas entre manhã e noite sacrifício. Seis horas que Cristo trabalhou na cruz, descansou.	Marcos 15:25; 15:34; Atos 3: 1; Sl 141: 2; Nm 28: 8
7º Dia	Sábado	6 dias de trabalho e depois descanso	Êx 20: 8-10
7 Dias	Pão sem fermento	7 dias sem fermento	Levítico 23: 6
7 Semanas + 1 Dia	Pentecostes	Conte 7 semanas até o Pentecostes e descanse	Levítico 23:15
7º mês Contagem 7 luas	Trombeta, Expição, Tabernáculos (7 + 1 dias)	Conte 6 meses e 3 festas no 7º mês	Lev 23: 24-39; Isa 66:23, 2 Reis 4:23; Ezequiel 46: 1
7º Ano	Sábado à terra	Conte 6 anos e depois 7º ano de descanso	Lev 25:3
7x7 Anos + 1	Jubileu	Conte 7x7 anos para o Jubileu e descanse	Lev 25:8-10
7 <sup>th</sup> x1000 Anos	Milênio	Conte 6 vezes 1000 anos e depois descanse	Ap 20: 6

É possível que nosso Pai queira escrever em cada divisão do tempo Seu grande amor por Seu Filho e por nós através Dele? O corpo humano possui 30 trilhões de células que desempenham cerca de 10.000 funções químicas. Cada célula possui um trilhão de bits de dados (igual a cada letra em dez milhões de livros). Cada um também se substitui a cada SETE ANOS.

“TODOS os ovos das aves eclodem em um múltiplo perfeito de **sete dias** após a postura. Galinhas eclodem em **21** dias, patos comuns **28** dias, patos moscovias **35** dias, pinguins imperadores **49** dias, emu **56** dias, águias douradas e imperiais **35** dias, corujas grandes **28** dias, casuar **42** dias, **TODOS MÚLTIPLOS DE SETE**. Nos seres humanos, o ciclo menstrual é exatamente de **28** dias (assim como o

ciclo da lua). Cada estágio do desenvolvimento embrionário ocorre em períodos de **28** dias. Existem 10 períodos de ciclos de **28** dias fazendo a gestação normal do ser humano **280** dias (observe que isso é igual a 40 semanas, o número 40 é o NÚMERO DE SEMANAS DE GESTAÇÃO HUMANA, e é usado repetidamente na Bíblia. para mamíferos são os seguintes: rato **21** dias, gato **56** dias, lebre **28** dias, cão **63** dias, leão **98** dias, ovelha **147** dias. **TODAS MÚLTIPLAS DE SETE** As primeiras células da medula óssea aparecem no dia **49**. Este dia foi O dia 49 foi eleito para ser o último dia do diário de desenvolvimento registrado cientificamente. Neste dia, o embrião tem **SETE** semanas e é considerado essencialmente COMPLETO. Febres e ataques intermitentes de gota, febre e queixas semelhantes têm um período de operação de **7, 14** ou **21** dias, conhecido como dias críticos. É-nos dito que o pulso bate mais devagar a cada **SETE** dias, como se estivesse de acordo com o décimo **SÉTIMO** dia de descanso proclamado na semana de criação do Genesis. A pulsação média é de **70** batimentos por minuto. Deus criou o homem do pó da terra '(Gen. 2:7); a ciência confirma que o corpo humano é constituído pelos mesmos **14** elementos (2 x 7) encontrados em um punhado médio de poeira. Se você passar a luz do sol através de um prisma, produz **SETE** cores; as três cores primárias e as quatro secundárias. A tabela periódica dos elementos conhecidos tem **SETE** níveis de periodicidade. Assim, apenas a partir desses exemplos, podemos ver que Deus ordenou um padrão de sete na natureza. Todas as coisas da natureza, sejam elas matéria, energia, tempo ou espaço, foram PROJETADAS e ordenadas pelo Senhor Deus. Portanto, tenha certeza de que nossa Bíblia Sagrada é o infalível Livro Mestre da verdadeira ciência. ”

(TheHiddenLighthouse.blogspot.com)

Vemos que o número sete está intimamente integrado à formação da vida, ao lidar com doenças em alguns casos e em muitas outras coisas da natureza. Faz sentido, então, que o número sete esteja intimamente ligado ao tempo de Deus para adoração.

## Como uma Fonte Fluindo

Há uma bela ilustração no livro de Êxodo que nos dá uma apreciação mais profunda do que acontece no momento do sacrifício.

Êxodo 17:3-6 E o povo estava sedento por água; e o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que é isso que você nos trouxe do Egito para matar a nós e nossos filhos e nosso gado com sede? E Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Que farei a este povo? eles estão quase prontos para me apedrejar. E o Senhor disse a Moisés: Vai adiante do povo, e leva contigo aos anciãos de Israel; e a tua vara, com a qual feres o rio, toma na tua mão e vai. Eis que eu estarei diante de ti sobre a rocha em Horebe; **e ferirás a rocha, e dela sairá água** para que o povo beba. E Moisés fez isso aos olhos dos anciãos de Israel.

A pedra que Moisés atingiu foi um símbolo de Cristo morto por nós.

1 Coríntios 10:4 E todos beberam a mesma bebida espiritual; porque beberam daquela rocha espiritual que os seguia; e **essa rocha era Cristo**.

Mateus 26:31 Disse-lhes Jesus: Todos vós sereis ofendidos por minha causa esta noite; porque está escrito: **ferirei o pastor**, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

Através do simbolismo da rocha ferida, vemos a corrente vivificante que flui no momento em que é atingida. Também temos outro símbolo disso na própria morte de Cristo na cruz.

João 19:34 Mas um dos soldados com uma lança perfurou o seu lado, e imediatamente saiu sangue e água.

O simbolismo do cordeiro morto combinado com a rocha ferida permite que os fluxos de redenção que dão vida fluam durante todos esses setes. Se reconhecermos o sacrifício de Cristo pela manhã quando ressuscitarmos, a corrente viva se abrirá para nós, e seremos inspirados pelo deleite do Pai por meio de Cristo. Jesus foi crucificado na “terceira hora” (Marcos 15:25). Após um período de seis horas (a nona hora), o sacrifício da noite é lembrado. Esta é a hora exata em que Jesus “chorou em alta voz” e morreu

(Marcos 15:33-37). Os apóstolos marcaram a nona hora como um tempo de oração.

Atos 3:1 Ora, Pedro e João subiram juntos ao templo na hora da oração, sendo **a nona hora**.

Para aqueles que reconhecem o sacrifício de Cristo e fazem uma pausa para lembrar, para nós a fonte se abre e podemos nadar na corrente do amor do Pai em relação a nós.

Isso continua em cada Sábado, em cada lua nova e depois em cada uma das festas designadas quando o cordeiro deveria ser morto. Em cada uma dessas nomeações, o Pai nos envia Seu deleite por meio de Seu Filho. Quando reconhecemos o Filho, as correntes entram em nossos corações e somos santificados no processo; em nossa filiação repousante, deixamos de pecar e não expressamos mais nossa antiga inutilidade órfã auto-imposta.

Se o sistema de sacrifício fosse projetado para apontar para um evento em seis mil anos, isso não seria melhor refletido no sacrifício de um cordeiro por ano ou um cordeiro em sete anos? O sacrifício todos os dias, semanas, meses e anos não sugere o fluxo das correntes de amor nos momentos em que esses sacrifícios foram oferecidos? Se não houvesse riachos vivificantes nesses tempos, o abate de milhares de animais não servia de benefício significativo para aqueles que ofereciam sacrifícios. Eles serviram apenas para manter vivos os ensinamentos do futuro Messias. Seria impossível para Moisés ter a luz do Calvário brilhando em seu rosto se ele não estivesse vivendo naquela preciosa corrente de deleite do Pai através do sacrifício do Filho de Deus que era “um Cordeiro morto desde a fundação do mundo. .” (Revelação 13: 8).

Quando vemos o Sábado como o momento em que o Pai expressa seu deleite em Seu Filho de maneira completa, então é realmente difícil ver o Pai desejando enviar essa mensagem para todos os aspectos do tempo? A cada dia, toda semana, todo mês, todo ano, a cada sete anos e a cada sete vezes sete anos mais um que o Pai está chamando a Seus filhos. A corrente viva do amor do Pai derrama sobre nós em maior medida nos momentos designados. Que pensamento precioso. Torna o Sábado tão doce e cria um sentimento de antecipação. Apenas pense sobre isso. Quando você acorda de manhã e vem para a adoração matinal, agora pode abrir seu coração

para seu Pai, percebendo melhor que, naquele momento, Seu Espírito está realmente sendo derramado sobre você e lhe dizendo: "Você é meu amado criança em quem me deleito"? O mesmo ocorre a cada noite e depois a cada Sábado, e assim por diante continua. Isso é algo que você deseja? Pegue sua cama e ande nestes estatutos de amor!

## Estações Refrescantes

Muitos diriam: "Não preciso esperar nenhum momento especial para saber que sou filho de Deus por meio de Cristo Jesus. Eu sei disso a cada segundo de cada dia. Você diria algo semelhante à sua esposa ou filhos? "Não precisamos de nenhum momento especial para lembrar a especialidade de nossa família, sabemos que nos amamos e que podemos contar a qualquer momento. Não há necessidade de aniversários ou eventos especiais em nossas vidas. " Uma esposa diz ao marido: "Você sabe que eu te amo e, portanto, não precisamos de nenhum momento especial de intimidade para celebrar nosso relacionamento". É uma verdade evidente que temos estações para todas as coisas da vida. Nós comemos em horários determinados, em vez de comer o dia todo. Estabelecemos horários para trabalhar, brincar e dormir. Também temos momentos dedicados para adoração, nos quais deixamos de realizar outras atividades para focar no que estamos fazendo. Este é um princípio bíblico claramente revelado.

Eclesiastes 3:1 Para tudo há um tempo, e um tempo para todo propósito debaixo do céu.

A Bíblia nos diz que quando ouvimos os mandamentos de Deus, nossa justiça Dele é como as ondas do mar.

Isaiah 48:18 Oh, que ouviste os meus mandamentos! então a tua paz foi como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar.

As ondas vêm em conjuntos que fluem e refluem. É assim que as nomeações de nosso Pai chegam até nós através dos estatutos. Cada onda sobe na praia e depois recua no oceano. Em um nível mais amplo, a maré sobe na praia e depois recua na praia. Então, na lua nova e lua cheia, eles se movem muito alto na praia. Todas essas maravilhas naturais nos ensinam como a justiça de nosso Deus chega até nós.

Observe o que as Escrituras nos dizem quando ocorre a atualização:

Atos 3:19 Arrependei-vos, portanto, e se convertam, para que seus pecados sejam apagados, quando os **tempos** de renovação virem da presença do Senhor.

Este versículo nos mostra que há momentos refrescantes. A palavra no grego é plural e nos diz que há mais de uma vez para refrescar. O apagamento do pecado está falando sobre o selamento, e o selamento está conectado ao Sábado.

Apocalipse 7:2-3 E vi outro anjo subindo do oriente, tendo **o selo do Deus vivo**; e ele clamou em alta voz aos quatro anjos, a quem foi dado para ferir a terra e o mar, dizendo: Não fereis a terra, nem o mar, nem as árvores, **até que selemos os servos de nosso Deus em suas testas**.

Isaías 8:16 Vincule o testemunho, **sele a lei** entre meus discípulos.

As palavras "sinal" e "selo" podem ser usadas de forma intercambiável:

Romanos 4:11 E ele recebeu o **sinal** da circuncisão, um **selo** da justiça da fé.

Deuteronômio 6:6-8 E estas palavras, que hoje em dia te ordeno, estarão em teu coração: as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas quando estiveres em tua casa e quando passares o caminho, e quando você se deitar, e quando você se levantar. **E os atarás por sinal [selo] na tua mão, e eles serão como frontlets entre os teus olhos [testa]**.

Ezequiel 20:12,20 Também lhes dei os meus sábados, como **sinal [selo]** entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifico ... E santifico os meus sábados; e eles serão um **sinal [selo]** entre mim e você, para que saibam que eu sou o Senhor vosso Deus.

Como é possível que o Sábado seja o selo de Deus, a menos que acreditemos que é um milagre de Deus entre nós e Ele? Que milagre é esse? É o coração derretido do filho de Deus quando ele aceita as palavras do Pai: "Você é meu filho amado, em quem me deleito." Ele aceita esta verdade diante de

toda a sua maldade contra Deus. Ele acredita que é perdoado e repousa nos braços do Pai em Cristo.

## Ampliação da Bênção.

As coisas da natureza nos falam do amor de Deus de várias maneiras. As marés do oceano são afetadas pelo sol e pela lua. No momento da lua nova e da lua cheia, as marés sobre a terra são muito mais altas. As Escrituras nos dizem que o sol e a lua também foram criados para as estações:

Gênesis 1:14 E disse Deus: Haja luzes no firmamento do céu, para dividir o dia da noite; e sejam eles para sinais, e para as estações [H4150], e para dias e anos:

A palavra estações no Hebraico é moéd..

Concordância de Strong H4150 de H3259; adequadamente um compromisso, ou seja, um horário ou estação do ano fixos; **especificamente um festival.**

Na Bíblia Holman Christian Standard, é traduzida da seguinte forma: "Eles servirão como sinais para festivais e por dias e anos". Na nota de rodapé, diz: "Ou para os horários determinados".

**A Exposição de John Gill de toda a Bíblia:** "O Targum de Jônatas [tradução Aramaica] é ' , e sejam eles para sinais e **os tempos das festas**, e contar com eles o número de dias e santificar o início da meses, e o começo dos anos, e as intercalações de meses e anos, as revoluções do sol, e as novas luas e ciclos. "E assim Jarchi [rabino francês medieval, aka Rashi] interpreta 'estações' **do solene festivais**, que dali em diante seriam comandados aos filhos de Israel; mas esses usos não eram para certas pessoas, e por um certo tempo, mas para toda a humanidade, enquanto o mundo permanecer. "

**Comentário de Adam Clarke sobre a Bíblia:** "[Seasons, Moédim] - Para determinar os horários em que **as festas sagradas** devem ser realizadas. Nesse sentido, a palavra ocorre com freqüência; e estava certo que, logo na abertura de sua revelação, **Deus deveria informar ao homem que havia certas festas que deveriam ser celebradas anualmente para sua glória.** Alguns acham que

devemos entender a palavra original como meses significantes, para os quais sabemos que a lua serve essencialmente através de todas as revoluções do tempo. ”

Portanto, o sol e a lua devem ser usados para determinar compromissos e, especialmente, festivais ou festas. Esses festivais fazem parte do desígnio de Deus antes mesmo que o pecado levantasse sua cabeça feia sobre a terra. O mais interessante é a descrição da mulher em Apocalipse 12.

Apocalipse 12: 1 E apareceu uma grande maravilha no céu; uma mulher vestida de **sol** e de **lua** aos pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.

Essa "mulher" representa profeticamente a igreja de Deus - Seu povo fiel. Deus disse: “Comparei a filha de Sião a uma mulher graciosa e delicada” (Jeremias 6:2) e depois disse: “... Sião, tu és o meu povo.” (Isaías 51:16). Paulo escreveu: “Eu te esposei [a igreja] a um marido, para que eu a apresente como uma casta virgem a Cristo.” (2 Coríntios 11: 2).

No livro de Apocalipse, a igreja de Deus está vestida no tempo de seu Deus. O sol, a lua e as estrelas são fornecidos para determinar as estações refrescantes da presença do Senhor. Paulo fala parcialmente disso quando disse aos tessalonicenses

1 Thessalonians 5:1 Mas, dos tempos e das estações, irmãos, não tendes necessidade de que eu vos escreva.

A palavra Grega para estações usada aqui é exatamente a mesma usada no Antigo Testamento Grego para estações em Gênesis 1:14. Esta palavra está em Hebraico.

Portanto, a Igreja de Deus, conforme revelada em Apocalipse 12, está vestida à luz do amor de Deus. Esse amor é revelado em épocas de refrescamento, ligadas à numeração de setes, de acordo com o Sábado-Sete-Princípio. O sábado é o tempo em que o Pai manifestou Seu supremo prazer em Seu Filho. Vemos o apóstolo João vestindo esta roupa quando ele declara:

1 João 3:1 Eis que tipo de amor o Pai nos concedeu, para que sejamos chamados filhos de Deus.

Esta é a roupa que Cristo usava ao confrontar Satanás no deserto. Ele se apegou a essa garantia no Seu batismo.

Mateus 3:17 E eis que uma voz do céu dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. (Tyndale)

A Igreja de Deus vence pelo sangue do cordeiro (sacrifício) e pela palavra de seu testemunho, e seu testemunho é que eles são realmente filhos de Deus, amados pelo Pai. Esse testemunho chega a eles, especialmente no Sábado-Sete-Princípio.

Portanto, se voltarmos ao sol e à lua em relação às marés, notamos que o Sábado semanal é observado contando a sétima rotação do sol em relação à terra. Todos os festivais anuais ocorrem nos primeiros sete meses do ano hebraico e requerem uma contagem de sete ciclos da lua em relação à terra. Se o sol e a lua afetam as marés do oceano, também poderia ser que, quando o sábado da semana se encaixasse em um Sábado anual (como a Páscoa e os Tabernáculos), houvesse uma maré alta de bênçãos espirituais?

João 19:31 Os judeus, portanto, porque era a preparação, para que os corpos não permanecessem na cruz no dia do sábado (pois **aquele dia do Sábado era um dia alto**), pediram a Pilatos que suas pernas fossem quebradas e que eles podem ser levados embora.

Cristo foi crucificado na sexta-feira, durante a época da Páscoa. Assim como Ele terminou sua obra de criação no sexto dia da semana e descansou no sétimo (Gênesis 2: 1-3), Cristo clamou "Está consumado" no sexto dia da semana e descansou no sétimo ( João 19:30; Lucas 23: 54-56). O dia seguinte à morte de Cristo era o Sábado do sétimo dia e uma vez que este Sábado era durante a festa dos pães ázimos, João chamou isso de Sábado elevado. Este era um Sábado semanal junto com uma festa anual. A palavra em grego também pode ser traduzida como grande, grande ou forte. É possível que quando o sábado e a festa se alinham, a voz de nosso Pai para Seus filhos fale mais alto conosco e alcance mais profundamente em nossos corações quando respondemos ao Seu chamado? Como a maré alta do oceano, é possível que haja uma maré alta do Espírito falando em nossas almas nestes tempos?

Ao ler Números, capítulos 28 e 29, você verá que, no Sábado semanal, a quantidade de ofertas, farinha e óleo é duplicada das ofertas diárias. Então,

a partir daí, eles continuam dobrando a cada Lua Nova e aos Sábados anuais. Farinha e óleo compõem o pão que representa nosso Messias (João 6:48-51). O significado é claro - todos os sábados (assim como todos os tempos designados), recebemos uma porção de bênção do Espírito Santo - a própria presença do próprio Jesus (Gálatas 4:6-7).

A mulher está na lua em Apocalipse 12. E o livro dos Salmos diz:

Salmo 104: 19 **Designou a lua para as estações [moédim]:** o sol sabe o pôr do sol.

O Senhor designou a lua para estações ou moédim. Quando ouvimos a voz de nosso Pai de acordo com Seus compromissos, então Sua voz é percebida mais alto para nós e diz: "Você é meu filho amado por quem me deleito".

Isto está em completa harmonia com o relacionamento de Pai e Filho. Como o Filho de Deus é o brilho da glória do Pai, também as nomeações anuais tornam mais brilhante o amor do Pai por nós por meio de Cristo, seu Filho, na nomeação semanal. Para mais informações sobre esse princípio, consulte o livro Padrão de Vida Divino, disponível em <http://paidoamor.com>.

Se o apóstolo João chamou a combinação do primeiro dia de pão sem fermento e do Sábado semanal como dia alto, então o que pode ser alto sobre ele, exceto o que o Sábado foi originalmente planejado - uma bênção de nosso Pai em maior medida. Prove você mesmo e veja.

Apocalipse 14:1 E eu olhei, e eis que um Cordeiro estava no **monte Sião**, e com ele cento e quarenta e quatro mil, **tendo o nome de seu Pai escrito na testa**.

Quando somos selados com Seu Espírito, somos selados com Seu nome - Seu caráter. O mesmo caráter altruísta do qual o Sábado é um sinal. O nome de Deus (personagem) será totalmente reproduzido em Seu povo como testemunha final contra as mentiras de Satanás. Deus realizará Sua grande obra de "levar em cativeiro todo pensamento para a obediência de Cristo". (2 Coríntios 10:5) e entraremos completamente no descanso de Deus.

Apocalipse 19:7 Vamos nos alegrar, regozijar e dar-lhe honra: porque o casamento do Cordeiro [Jesus] chegou, e sua esposa [Sua igreja] se preparou.

Podemos ver tudo isso no colapso da palavra Hebraica para Sábado - Shabbath. SH = Nome (por exemplo: Shem significa Nome). AB = Abba / Pai. B = Morada (por exemplo: Belém significa "morada de pão" e Betel significa "morada de Deus"). ATH = Juramento / Sinal. Juntar tudo isso revela o que o Sábado significa para nós: "a morada do sinal do Pai". Dada a verdade de que o nome do Pai será selado em nossas testas, não devemos olhar além do sinal do sábado - sABBath.

Gálatas 4:6 E porque vocês são filhos, Deus enviou ao Espírito a presença de Seu Filho em seus corações, clamando **Abba, Pai**.

Se o Sábado do sétimo dia é uma bênção moral e as festas tomam o nome do Sábado, então eles também não herdam essa bênção? Como Cristo herda a bênção completa de Seu Pai, as festas não herdam a bênção completa do Sábado? Como o Filho de Deus é o brilho da glória do Pai, então as festas não são o brilho da glória do Sábado?

É realmente tão difícil ver que Satanás realmente não quer que as pessoas recebam a bênção completa do Pai celestial por meio de Cristo? Ele fará tudo o que puder para impedir isso. Ele pensou em mudar as festas sagradas e a lei. Satanás não quer que você seja abençoado, meu amigo. Ele não quer que você seja tocado pelo doce Espírito de Jesus que vem na maré alta nos momentos designados para o frescor. Eis que Ele está à porta e bate aos que têm fome e sede na fonte da justiça.

## O Testemunho da História

Todo Sábado, os judeus até hoje lêem o que é chamado "A Torá e a Haftarah". Estas são partes das Escrituras da Torá e dos Profetas que se relacionam. Quando Jesus disse: "Não pense que eu vim destruir a lei, ou os Profetas ..." (Mateus 5:17), ele estava se referindo à "Torá e Haftarah". Quando Jesus leu Isaías 61:1-2 em um Sábado, conforme registrado em Lucas 4:16-21, estava lendo a parte de Haftarah naquele Sábado em particular.

Lucas 4:18-19 O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; Ele me enviou para curar o coração partido, para pregar libertação aos cativos e recuperar a visão aos cegos, para libertar os feridos, para pregar **o ano aceitável do Senhor.** "

Praticamente todos os comentadores concordam que o “ano aceitável do Senhor” se refere ao ano sabático (sétimo ano) ou ao ano do jubileu (quingentésimo ano, após sete Sábados de anos). É significativo que Cristo em seu discurso de abertura anuncie Sua missão messiânica na língua do ano Sabático. Esses Sábados de um ano se tornaram o libertador dos oprimidos. Durante esses tempos ...

1. A terra era para pousar, para fornecer produtos gratuitos para os pobres, os despossuídos e os animais (Êxodo 23:11; Levítico 25:6; Deuteronômio 24: 19-22; Levítico 19:9-10).
2. Dívidas devidas foram perdoadas (Deuteronômio 15: 1-6).
3. Os escravos foram libertados (Êxodo 21:2-6; Deuteronômio 15:12-18)..
4. A restauração da propriedade para o proprietário original (Levítico 25:29-34).

É claro, lendo o Novo Testamento e a história, que todos os seguidores de Jesus continuaram a manter os tempos de refrescamento muito depois de Sua morte.

“Em todo lugar, especialmente no leste do Império Romano, haveria Cristãos Judeus cujo estilo de vida externo não seria marcadamente diferente do dos judeus ... para eles, a nova aliança que Jesus havia estabelecido na Última Ceia. com Seus discípulos e selado por Sua morte, não significava que a aliança feita entre Deus e Israel não estivesse mais em vigor. **Eles ainda observavam a festa da Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos;** eles também continuaram a ser circuncidados, **para manter o Sábado semanal** e os regulamentos Mosaicos relativos à comida. ... eles devem ter sido tão fortes que, até a queda de Jerusalém em 70 d.C., eram o elemento dominante no movimento Cristão. ” (W. D. Davies, Paul e Jewish Christianity, p. 72).

O Sábado: Marcos 1:21; 6:2; Lucas 4:16,31; 6:6; 23:56; Atos 13:14; 42-44; 15:21; 15:13; 17:2; 18:4. (Nota: Todos os Sábados de Deus, semanalmente ou anualmente, são determinados pelo sol e começam ao pôr do sol. Lev. 23:32; Ne. 13:19. O Sábado semanal começa ao pôr do sol na sexta-feira e termina no pôr do sol no Sábado. Isaías predisse as pessoas estarão observando a Lua Nova e os Sábados na nova terra (Is 66: 22-23).

**Os cristãos primitivos tinham uma grande veneração pelo Sábado** e passavam o dia em devoção e sermões. E não há dúvida de que **eles derivaram essa prática dos próprios Apóstolos**, como aparece em várias escrituras para esse propósito. " (Diálogos no Dia do Senhor, p. 189. Londres: 1701, pelo Dr. T.H. Morer; Uma Igreja da Inglaterra Divina).

"... O Sábado era um laço forte que os unia à vida de todo o povo, **e, para santificar o Sábado, eles seguiram, não apenas o exemplo, mas também o mandamento de Jesus.**" (Geschichte des Sonntags, pp.13,14).

**"Os Cristãos antigos foram muito cuidadosos na observância do Sábado ou do sétimo dia.** É claro que todas as igrejas Orientais e a maior parte do mundo observaram o Sábado como um festival. Atanásio também nos diz que eles mantinham religiões. reúne-se no Sábado, **não porque foram infectados pelo judaísmo, mas para adorar a Jesus, o Senhor do Sábado**, Epifânio diz o mesmo. " (Antiguidades da Igreja Cristã, Vol.2, livro XX, cap. 3, sec.1, 66. 1137,1138).

**Páscoa / Pão sem Fermento:** Lucas 22:13-16 (Nota: Jesus ordena que seu povo continue celebrando a Páscoa, não com sacrifício sangrento de animais, mas com pão sem fermento e vinho sem fermento) .Ele declara que a festa da Páscoa não é abolida por Sua morte, mas que permanece "até que seja cumprida no reino de Deus", referindo-se assim à "ceia das bodas do Cordeiro". (Apocalipse 19:9); Atos 12:4 (Nota: a KJV usa a palavra Páscoa em Atos 12:4, mas a palavra grega é pascha (Páscoa); Atos 12:3; 20:6; 1 Coríntios 5:6-8 (Nota: Não haveria necessidade de Paulo corrigir seu comportamento durante a Páscoa. temporada, se a Páscoa não fosse observada pelos crentes Cristãos. O problema aqui não é o festival da Páscoa, mas o que está sendo ensinado e feito durante o festival.A igreja em Corinto incluía alguns judeus (1 Coríntios 7: 18-19) , mas era amplamente composto por convertidos gentios (1 Coríntios 6:9-11; 8:7;12:2).

Um dos discípulos de João nos dá uma imagem do que o apóstolo João acreditava. João acreditava que a observância da Páscoa era parte do evangelho.

Polícrates (195 dC): "Portanto, mantemos o dia sem interrupções, sem acrescentar nem retirar, pois na Ásia [Menores] grandes luminares dormem, e eles ressuscitarão no dia da vinda do Senhor, quando Ele virá com glória. do céu e procure todos os santos. Tais eram Phillip ... e duas de suas filhas ... **Há também João deitado no peito do Senhor** ... E também Policarpo em Esmirna, bispo e mártir, e Thraseas, bispo e mártir, de Eumeneia ... [Também] Sagaris, ... Papius, ... e Melito ... **tudo isso manteve o décimo quarto dia da Páscoa de acordo com o evangelho, nunca desviando, mas seguindo de acordo com o governo da fé.** E eu, Polícrates, o menor de todos vocês, vivo de acordo com a tradição de meus parentes, e alguns deles eu os segui. Porque sete da minha família eram bispos e eu sou o oitavo, e meus parentes sempre ficavam no dia em que as pessoas guardavam o fermento. Portanto, irmãos, eu, que vivemos sessenta e cinco anos no Senhor e conversamos com irmãos de todos os países, e estudamos todas as Escrituras Sagradas, não tenho medo de ameaças, pois disseram que eram maiores que eu: 'É melhor obedecer a Deus e não aos homens.' (Eusébio. História da Igreja, Livro V, Capítulo 24; Pais Nicenos e Pós-Nicenos, Série Dois, Volume 1).

**Primícias:** Não há menção específica desta festa no Novo Testamento, mas o significado simbólico é claramente referido em 1 Coríntios 15: 20-23. Em Ezequiel 45:21 está escrito: "No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a páscoa, uma festa de sete dias; comer-se-ão pães ázimos". Como pode ser visto neste versículo, a Páscoa abrange todo o período dos Pães Ázimos. Isso inclui as primícias, que caem no primeiro dia após o primeiro sábado, durante os dias dos pães ázimos.

**Festa das Semanas / Pentecostes:** Atos 2; 20:16.

**Festa das Trombetas:** Não há menção específica a esta festa no Novo Testamento, mas o significado simbólico é claramente mencionado em 1 Coríntios 15:52; Apocalipse 8:2,6.

**Dia da Expição:** Atos 27:9 (Nota: O termo "jejum" mencionado aqui refere-se ao Dia da Expição, que é geralmente considerado um dia de jejum); Apocalipse 11:18-19 (Nota: A arca de seu testemunho

na KJV se refere à arca da aliança. No Dia da Expição, Yom Kipur, o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo do santuário onde a arca da aliança era: ali ele purificaria simbolicamente o povo de todas as mentiras que Satanás instigou contra Deus, Levítico 16; Daniel 8:14. A festa de trombetas e expiação era historicamente considerada um tempo solene de Veja também Apocalipse 14:6-7).

**Festa dos Tabernáculos:** João 7. Não há menção específica a essa festa no Novo Testamento, mas o significado simbólico do fim dos tempos é claramente mencionado em Apocalipse 21:3. (Nota: Zacarias, capítulo 14, fala do povo de Deus celebrando esse banquete mesmo após a segunda vinda de Cristo).

Quando você aceita que o leite do Pai é dado a Seus filhos por meio de Cristo no Sábado-Sete-Princípio, é uma coisa simples ver todos os compromissos do Senhor como parte do evangelho.

Muitos acreditam que as festas do Senhor não eram de fato espirituais para os que viviam antes da cruz. Eles acreditam que as festas eram apenas simbólicas da obra de Cristo centenas de anos após o dia. Tal crença nega a obra de Cristo no evangelho antes da cruz e que a luz do Calvário brilhou na face de Moisés. Existe apenas uma maneira de obter descanso, e é através do Espírito de Cristo. Todos os textos a seguir falam de descanso, o descanso no leite do Pai em Cristo.

Êxodo 16:23 E ele lhes disse: Isto é o que o Senhor disse: Amanhã é o **descanso** [H7677 - Shabathon] do Sábado sagrado ao Senhor.

Êxodo 31:15 Seis dias podem ser feitos trabalhos; mas no sétimo é o sábado de **descanso** [H7677 - Shabbathon], santo para o SENHOR: todo aquele que fizer alguma obra no dia do sábado, certamente será morto.

Leviticus 16:30-31 Pois naquele dia o sacerdote fará expiação por você, para purificá-lo, para que sejais limpos de todos os seus pecados diante do Senhor. Será um sábado de **descanso** [H7677 - Shabbathon] para você, e afligirá suas almas, por um estatuto para sempre.

Leviticus 23:24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis um **sábado**, [H7677 - Shabbathon] um memorial de toque de trombetas, uma santa convocação.

Leviticus 23:39 Também no décimo quinto dia do sétimo mês, quando tiveres recolhido o fruto da terra, fareis um banquete ao SENHOR sete dias: no primeiro dia haverá um **sábado**. [H7677 - Shabbathon] e no oitavo dia haverá um **sábado**. [H7677 - Shabbathon].

Observe que para cada um dos momentos acima, a palavra Shabbathon é usada. A palavra descanso aqui é o próprio descanso encontrado em Cristo. É impossível descansar ou Shabat fora de Cristo.

Mateus 11:28 Vinde a mim todos os que trabalham e estão pesados, e eu vos darei descanso. Pois aquele que descansa também cessou de suas próprias obras, como Deus fez das suas.

Hebreus 4:11 Trabalhem, portanto, para entrar nesse descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de incredulidade.

A palavra resto usada por Cristo é sabbaton, que é o equivalente Grego de Shabbathon. Portanto, o quarto mandamento só pode ser mantido dentro do evangelho, um evangelho que nos traz o deleite do Pai pelo Espírito de Cristo.

## O Sábado Mais Plenamente

Vimos que a verdadeira observância do Sábado está entrando no “descanso dele” (Hebreus 4:11), não no nosso. Deus não descansou porque estava cansado: “Não sabes? não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não desmaia, nem está cansado?” (Isaías 40:28). É por isso que simplesmente descansar no sétimo dia da semana do seu próprio trabalho como um “dever” não está cumprindo o dia do Sábado. Isto é o que Jesus estava ensinando a seus ouvintes judeus, chamando-os a se arrependem e entrarem no “verdadeiro descanso do Sábado de Deus”, descansando (acreditando) em Suas obras criativas que Ele tanto deseja fazer no homem, recriando-nos para uma nova criatura (altruísta), e nos restaurando de volta à Sua semelhança e imagem. Como Jesus ensinou em Mateus 11:28 acima, é apenas Sua presença que pode santificar uma coisa e trazer verdadeiro descanso.

Êxodo 33:14 E ele disse: A Minha **presença** irá contigo, e eu te darei **descanso..**

Eu tenho guardado o Sábado a vida toda. Eu frequentei os cultos da igreja durante todo esse tempo. O Sábado havia sido explicado para mim como um momento especial para a comunhão com o Senhor. É o seu dia especial. Nem uma vez durante todo esse tempo me foi explicado que o sábado é, de fato, um dom especial do Espírito Santo. Quando estudei os escritos de A.T. Jones em relação ao Sábado, encontrei a seguinte declaração em um de seus sermões:

O que foi que santificou o dia? [Congregação: "A presença de Deus."]

**A presença de Deus torna as coisas santas. Faz um lugar sagrado. Faz um homem santo. A presença de Deus santificou o dia. Então a santidade de Deus é apegada ao dia.**

A presença de Deus, a santa presença de Deus, é anexada ao sétimo dia do Sábado. **Bem, então, quando o homem chega naquele dia, como somente o homem pode chegar a ele, com espírito espiritual - com a mente do Espírito de Deus - e recebe o descanso espiritual, o refresco espiritual que está nele, a bênção espiritual nisso está, ele também não recebe essa presença, torna-se participante dessa presença, na qual está a santidade de Deus para transformá-lo? Ele faz mesmo. E isso é guardar o Sábado.**

Bem, então Ele santificou o dia, mas também não preciso ensaiar esses textos. O que é que santifica? [Congregação: "A presença de Deus."] Então a presença de Deus, Seu poder santificador, é no sétimo dia. É assim mesmo? [Congregação: "Sim."] **Então, o homem que vem ao Sábado do Senhor, de acordo com a idéia do Senhor do Sábado do Senhor, e sua intenção, obtém descanso espiritual. Ele encontra isso lá. Ele encontra refrescamento espiritual, prazer; ele encontra bênção espiritual. Ele encontra a presença de Deus e a santidade que essa presença traz para transformá-lo.** E ele encontra aquele poder santificador naquela presença que santificava o dia para santificá-lo. Para que finalidade tudo isso foi feito? Por que o sábado foi feito? [Congregação: "Para o homem."; Marcos 2:27]. Foi feito para o homem. **Pois bem, Deus descansou e pôs Seu descanso**

**espiritual no dia para o homem, não é? [Congregação: "Sim."]  
Deus refrescante, Seu regozijo naquele dia era para o homem. A bênção com que Ele a abençoou foi para o homem. A santidade que Sua presença lhe trouxe e que Sua presença lhe deu, era para o homem. Sua presença santificando era para o homem. Bem, então não era que o homem através do Sábado pudesse participar de Sua presença e se familiarizar com a experiência de viver com o descanso espiritual de Deus, a bênção espiritual, a santidade, a presença de Deus para santificar, a presença de Deus santificá-lo? Não é isso que Deus pretendia que o Sábado trouxesse ao homem? Bem, o homem que recebe tudo isso no Sábado é o homem que guarda o Sábado. E ele sabe disso também. Ele sabe disso e está encantado em saber.**

Agora outra coisa: quem foi o verdadeiro agente atual na criação? [Congregação: "Cristo."] **Quem descansou? [Congregação: "Cristo."] Quem foi renovado? [Congregação: "Cristo."] Quem abençoou? [Congregação: "Cristo."] De quem a presença a santificou? [Congregação: "de Cristo"] De quem é a presença no dia? [Congregação: "de Cristo."]** Então o homem a quem a presença de Jesus Cristo não santifica, e não santifica e não abençoa e a quem não traz descanso, por que ele não pode guardar o Sábado. **Você não vê, é somente com Cristo no homem que o sábado pode ser guardado; porque o Sábado traz e tem a presença de Cristo.** " (A. T. Jones GCB Sermon 20, 1893).

Observe como o falecido A.T. Jones revela cuidadosamente que a bênção no sábado é a presença de Deus e a presença de Cristo. Eu não tinha esse entendimento anteriormente, apesar de estar "guardando" o Sábado a vida toda. Por que não é anunciado às nações que a medida mais completa do dom do Espírito Santo é encontrada no Sábado? Esta é a única maneira possível de o Sábado ser o selo de Deus, pois somos selados pelo Espírito Santo.

Efésios 4:30 E não sofraís o Espírito Santo de Deus, pelo qual sois **selados** até o dia da redenção.

Ef 1:13 Em quem também confiaste, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; em quem também depois que crestes, fostes **selados com o santo Espírito da promessa**.

O Espírito Santo da promessa chega até nós nas estações refrescantes. O Espírito Santo nos é prometido nos momentos designados. Para ilustrar esse ponto, considere o momento do dom prometido do Espírito Santo após a ressurreição de Cristo.

Atos 1:7-8, 2:1-2; 4, 7-8, 13-15 E ele lhes disse: Não é para você saber os tempos ou as estações que o Pai colocou em seu próprio poder. Mas, **depois que o Espírito Santo vier sobre vós, receberéis poder**; e sereis testemunhas para mim em Jerusalém e em toda a Judéia, e em Samaria e até os confins da terra ... E quando **o dia de O Pentecostes** chegou completamente, todos eles estavam de acordo em um só lugar. E de repente veio um som do céu como um vento forte, e encheu toda a casa onde estavam sentados ... E **todos estavam cheios do Espírito Santo** e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes dava palavras. ... E todos ficaram maravilhados e maravilhados, dizendo um ao outro: Eis que não são todos estes que falam Galilias? E como ouvimos todos os homens em nossa própria língua, em que nascemos? Outros zombavam, diziam: Estes homens estão cheios de vinho novo. Pedro, levantando-se com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Vós, homens da Judéia, e todos os que habitam em Jerusalém, sejam conhecidos por vós e escutem as minhas palavras: Pois estes não estão bêbados, como supomos, visto que é apenas **a terceira hora do dia**.

O Espírito Santo foi derramado com grande poder depois de contar sete semanas mais um dia após a festa das Primícias. Chegou durante a terceira hora, que é a hora do sacrifício da manhã.

Lembramos que existe um dom do Espírito todos os dias, de acordo com o sacrifício da manhã e da tarde. O sacrifício da manhã foi na terceira hora e o sacrifício da tarde ocorreu após um intervalo de seis horas. Assim, o dom do Espírito veio na nomeação do dia de Pentecostes, na hora do sacrifício da manhã. Este não é um evento aleatório, mas exatamente de acordo com o tempo de nosso Pai. A mulher que está na lua e está vestida ao sol sabia

reunir-se durante esse tempo determinado, a fim de receber uma bênção de nosso Pai através do Senhor Jesus.

Então, de fato, há uma bênção especial que vem todos os dias. Vem com a manhã e o sacrifício da noite. Para nós hoje, isso significa uma reunião para o culto da manhã e da noite, a fim de receber o presente de nosso Pai através do reconhecimento do sacrifício de nosso Salvador.

Durante anos, achei o culto da manhã e da noite muito difícil de manter. Agora que sei que esses são compromissos especiais de nosso Pai para receber um dom diário de Seu Espírito, eles se tornaram uma delícia, e não um fardo. Não é uma obra que é feita para merecer a salvação, mas é receber a justiça de Cristo pela fé e vir quando Ele chama. Deseja receber o dom do Espírito que vem de manhã e à noite? Você precisa de um presente? Se nosso Pai está oferecendo isso para nós, isso não sugere que precisamos?

Isaías 58: 13-14 "Se você evitar atropelar o Sábado, perseguir seus próprios interesses no meu dia santo, se você chamar o Sábado de **um deleite** e o dia santo do SENHOR honroso; e se você a honrar por não seguir seus próprios caminhos e buscar seu próprio prazer ou por falar apenas palavras ociosas, **terá prazer no Senhor**, e ele fará você cavalgar sobre as alturas da terra; e ele fará você se deleitar com a herança de seu antepassado Jacó, seu pai. Sim! A boca do SENHOR falou. (ISV)

Um verdadeiro guardador do Sábado é aquele que acredita que nosso Pai envia seu Espírito para nós nos momentos determinados. Assim como comemos em horários determinados e somos levados com a força daquela refeição por cinco ou seis horas, também recebemos dons do Espírito em horários determinados e andamos com a força daqueles tempos determinados. Este é o Sábado mais plenamente.

Por que os justos proclamam o Sábado mais plenamente? É porque no Sábado eles estão recebendo dons especiais do Espírito Santo. Satanás quer que as pessoas recebam essas coisas? Certamente não! Observe Apocalipse 12:17:

E o dragão [Satanás, ver versículo 9] se indignou com a mulher e foi fazer guerra ao restante de sua semente, que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo.

O povo de Deus "guarda os mandamentos de Deus". Esta é a razão pela qual Satanás trabalhou através do poder do "chifre pequeno" para mudar as festas sagradas..

Daniel 7:25 E ele [o pequeno] falará grandes palavras contra o Altíssimo, e desgastará os santos do Altíssimo, **e pensará mudar os tempos e as leis;** e eles serão entregues em suas mãos até que um tempo e tempos e a divisão do tempo.

Ou, como diz a Tradução Nova Vida:

Ele [o pequeno] desafiará o Altíssimo e oprimirá o povo santo do Altíssimo. **Ele tentará mudar os FESTIVOS SAGRADOS e as leis,** e eles serão colocados sob seu controle por um tempo, tempos e meio tempo.

## O Chifre Pequeno

Antes de começarmos esta seção, gostaríamos de enfatizar que não estamos julgando ninguém. Quem condena e julga o outro apenas condena e julga a si próprio, porque todos fazemos as mesmas coisas (Romanos 2:1; Mateus 7:1-2). Todos nós pecamos e perdemos a glória (caráter) de nosso Pai não condenador. (Romanos 3:23). Os eventos ocorridos na história humana são apenas reflexos ampliados do ódio de nossa natureza decaída ao Filho de Deus instigado pelo inimigo principal, Satanás. Esses eventos são imagens sombrias e evidências de uma batalha espiritual da verdade versus uma mentira - o grande conflito entre Cristo e Satanás.

Mas como essas "festas e leis sagradas" mudaram? Esta pergunta requer um estudo da história para aprender a longa e triste história de como o chifre pequeno mudou o sábado e os festivais. Para uma visão geral dessa história, leia os livros Great Controversy e Life Matters, ambos disponíveis em [fatheroflove.info](http://fatheroflove.info). Daremos um esboço básico da identidade e das atividades do Chifre Pequeno para abordar esta questão sobre como as festas e leis sagradas foram alteradas.

No capítulo 7 de Daniel, Daniel diz que esse poder de "chifre pequeno" se eleva do quarto dos quatro animais que ele viu em visão. O anjo Gabriel informa Daniel que esses quatro animais representam quatro reinos do mundo. Quanto ao quarto animal, Gabriel diz:

Daniel 7:32-24 ... O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diverso de todos os reinos, e devorará toda a terra. ... E os dez chifres deste reino são dez reis que se levantarão; e outro [o chifre pequeno] se erguerá atrás deles; e ele será diverso do primeiro, e subjugará três reis.

Embora não possamos dissecar tudo isso em detalhes, gostaríamos de informar ao leitor que estudiosos e professores da Bíblia ensinam há séculos que essas quatro bestas representam os quatro reinos mundiais da Babilônia (representados por um leão), a Medo-Pérsia (representado por um urso), Grécia (representada por um leopardo) e Roma (representada por um animal de aparência horrível que tinha dez chifres). Daniel disse que este "chifre pequeno" se eleva entre esses dez outros chifres nesta quarta besta (cf. Verso 8), portanto esse poder deve subir de Roma. Com o tempo, Roma passou por duas fases - Roma pagã e Roma papal. Quando a Roma papal ganhou domínio, a igreja de Roma incorporou todo o dogma pagão ao cristianismo católico romano e começou a impor suas doutrinas usando o Estado. Portanto, este quarto reino é realmente "diverso de todos os reinos", pois é um poder político-religioso com a igreja controlando o Estado.

No capítulo 8 de Daniel, Daniel vê esse mesmo pequeno chifre em sua fase política pagã, uma vez que "cresceu muito, em direção ao sul, e em direção ao leste e em direção à terra agradável". (Daniel 8:9). Então, no versículo 10, a fase papal assume o controle quando começa a se aprofundar mais nos assuntos religiosos.

Daniel 8: 10-12 E se engrandeceu até o exército dos céus; e jogou no chão parte do exército e das estrelas, e os golpeou. Sim, ele se engrandeceu até o príncipe do exército ... e **derrubou a verdade no chão**; e praticou e prosperou.

Lançar verdades celestiais no chão é simbólico de pegar os métodos e verdades de Deus e redefini-los em uma estrutura humana decaída. Este sistema apresentaria o reino de Deus na estrutura de todos os reinos bestiais do mundo. O reino de Deus seria "mudado" de amor e liberdade para um reino de guerra e coerção.

Por causa da queda da humanidade no pecado, agora naturalmente desacreditamos no perdão de Deus. O pecado fez com que nossa mentalidade mudasse para com Deus, pensando que agora precisamos realizar, ganhar méritos e apaziguar a Deus para que Ele nos aceite. Muito parecido com o Judaísmo ao longo da história, a Igreja de Roma apresentou a lei de Deus como um código legislativo que deve ser aplicado com punições punitivas àqueles que a violam. Durante essas "Idades das Trevas", a santa lei de Deus foi "mudada" em nossas mentes de espiritual (Romanos 7:14) para uma lista arbitrária de regras que podem ser alteradas ou mesmo revogadas. Essa teologia ruim também inundou o Cristianismo Protestante moderno. Satanás nos enganou a pensar que, se alguém violar as regras de Deus, ele terá que executar a justiça divina de nos punir com pragas, doenças ou até morte. No entanto, a lei de Deus não funciona como lei humana. A lei de Deus é uma lei de design que reflete o caráter do legislador. É a lei do amor sobre a qual a realidade da vida opera. Sim "O salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23), e "o pecado é a transgressão da lei" (1 João 3:4), mas não é Deus quem mata o pecador por quebrar alguma regra. A morte é a consequência NATURAL de uma vida de pecado. Muito parecido com a morte é a consequência NATURAL de pular de um avião a 35.000 pés sem pára-quadras.

James 1:14-15 Mas todo homem é tentado, quando é atraído pela sua própria luxúria e seduzido. Então, quando a luxúria concebe, produz pecado; e o pecado, quando termina, produz a morte.

Quando escolhemos sair da vontade de Deus, além da lei / proteção protetora de Deus, Deus não interfere com nossa liberdade de escolha e, naturalmente, colheremos o que plantamos. Deus não é um pai abusivo. Ele não é um tirano sedento de sangue. Ele é para sempre "misericordioso e gracioso, longânimo e abundante em bondade e verdade". (Êxodo 34:6). Quando o pecado entrou nesta terra, Deus e Sua lei não mudaram. A lei de Deus é uma transcrição de Seu próprio caráter divino de justiça.

Isaiah 51:6-8 Levanta os teus olhos para os céus e olha para a terra por baixo; porque os céus desaparecerão como fumaça, e a terra envelhecerá como uma roupa, e os que nela habitam morrerão da mesma maneira : mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça não será abolida. **Escutai-me, vós que conhecis a justiça, as pessoas em cujo coração está a minha lei;** Não temas o

opróbrio dos homens, nem temais as suas injúrias. Porque a mariposa os comerá como uma roupa, e os vermes os comerão como lã; mas a minha justiça será para sempre e a minha salvação de geração em geração.

A única coisa que mudou depois que o pecado entrou foi todos nós. Nossas mentes, personagens e personalidades mudaram. Nossos pensamentos em relação a Deus mudaram. Não o vemos mais como um Pai amoroso e perdoador, mas o vemos como um deus irado cuja justiça exige a morte de quem se atreve a desobedecer às Suas regras. Assim foi o caso e o exemplo que temos quando, depois de comerem o fruto proibido, Adão e Eva se esconderam da presença de Deus e, quando questionados por Deus, Adam disse: "Ouvi a tua voz no jardim e fiquei com medo. , porque eu estava nua; e eu me escondi. (Gênesis 3:10).

Basta ouvir como Satanás enganou a Igreja de Roma e convenceu a maior parte do mundo que a lei de Deus é uma lista arbitrária de regras e que pode ser alterada ou revogada:

"O papa tem poder para **mudar os tempos, revogar leis** e dispensar todas as coisas, até os preceitos de Cristo. O papa tem autoridade, e freqüentemente a exerceu, para dispensar o mandamento de Cristo". (Decretal, Episcop de Tranlatic. Cap. [O Papa pode modificar a lei divina], Dicionário Eclesiástico de Ferraris).

"É bom lembrar aos Presbiterianos, Batistas, Metodistas e todos os outros Cristãos, que a Bíblia não os apoia em lugar algum na observância do Domingo. O Domingo é uma instituição da Igreja Católica Romana, e aqueles que observam o dia observam um mandamento da Igreja Católica." (Padre Brady, Elizabeth, N.J. "Notícias" de 18 de março de 1903).

"Observamos Domingo em vez de Sábado porque a Igreja Católica transferiu a solenidade de Sábado para Domingo." (Peter Geiermann, CSSR, A Doctrinal Catechism, edição de 1957, p. 50).

"Fizemos a mudança do sétimo dia para o primeiro dia, de Sábado a Domingo, sob a autoridade da santa, católica, igreja apostólica de Cristo." (Bispo Symour, Por que mantemos o Domingo).

"Os protestantes ... aceitam Domingo, e não Sábado, como dia de adoração pública depois que a Igreja Católica fez a mudança ... Mas a mente protestante não percebe que ... ao observar o Domingo, eles estão aceitando a autoridade do porta-voz. para a igreja, o papa. " (Nosso visitante de domingo, 5 de fevereiro de 1950).

A Igreja Romana não apenas mudou o sábado, mas todas as festas de Deus:

"... A Igreja Católica aboliu não apenas o Sábado, mas todos os outros [chamados] festivais judaicos". (Bispo T. Enright, carta, 26 de abril de 1902).

Mencionamos anteriormente Polícrates e sua admissão de Cristãos, incluindo os discípulos de Jesus, celebrando o festival da Páscoa no 14º dia do primeiro mês Judaico. A igreja de Roma debateu isso, querendo mudar a data para coincidir com o festival de Ishtar (Páscoa). O debate nunca foi sobre se deveríamos observar a Páscoa, mas QUANDO devemos observá-la. A história confirma que a substituição da data bíblica da Páscoa pelo Domingo de Páscoa liderou o processo de solidificação da mudança do Sábado de Roma do sétimo dia da semana (Sábado) para o primeiro dia da semana (Domingo).

"O desenvolvimento inicial da celebração da Páscoa e as disputas relacionadas ao calendário foram em grande parte resultado da tentativa do Cristianismo [ou do falso Cristianismo] de se emancipar do Judaísmo. O Domingo já havia substituído o Sábado Judaico [que significa o Sábado de Deus] no início do segundo século, e apesar dos esforços na Ásia Menor [por Policates e outros] para manter a data da Páscoa Judaica de 14 de nisã ... o Conselho de Nicéia adotou o Domingo anual após o lua cheia após o equinócio da primavera (21 de março). " (Walter Elwell, editor, *Evangelical Dictionary of Theology*, "Easter", 1984).

"O desaparecimento dos Cristãos Gentios de suas raízes Judaicas foi influenciado pelas políticas repressivas adotadas pelos imperadores romanos contra o povo e a religião Judaicas, bem como pela campanha difamatória empreendida pelos Judeus contra os Cristãos. Esses fatores encorajaram os Cristãos Gentios a desenvolver uma teologia "Cristã" do desprezo pelos judeus como povo e pelo judaísmo como religião. Todo um corpo de literatura "Contra os Judeus" foi

produzido pelos Padres que difamavam os judeus como povo e esvaziavam suas crenças e práticas religiosas de qualquer valor histórico. **Duas principais vítimas da campanha contra os Judeus foram o Sábado e a páscoa. O Sábado foi alterado para Domingo e a Páscoa foi transferida para o Domingo de Páscoa.** " (Samuele Bacchiocchi, Festivais de Deus nas Escrituras e História, Festivais da Primavera, p. 103).

Os dias santos do calendário de Deus foram substituídos no Cristianismo por feriados que originalmente celebravam os deuses da adoração ao sol. Hoje, muitos Cristãos, sem querer, seguem as tradições dos homens enquanto rejeitam os mandamentos de Deus. Feriados como Natal, Páscoa, Dia dos Namorados e Dia das Bruxas têm origens pagãs e não são dados por Deus em Sua Palavra. O mundo inteiro conhece esses festivais, mas quantos conhecem os festivais de Deus descritos nas Escrituras (Levítico 23) que nos dão o Espírito Santo em maior medida, celebram o grande plano de salvação de Deus e descansam em nossa filiação e filiação para nosso pai hebreanly? Por que conhecemos esses tempos pagãos, mas alheios aos de Deus?

"De Roma veio agora outro acréscimo à apostasia que adora o sol. **Os primeiros Cristãos sendo principalmente Judeus, continuaram a celebrar a Páscoa em memória da morte de Cristo, a verdadeira Páscoa; e isso continuou entre os que dentre os Gentios se voltaram para Cristo.** Conseqüentemente, a celebração era sempre no dia da Páscoa - o décimo quarto do primeiro mês. Roma, no entanto, e dela todo o Ocidente, adotou o dia do sol [dia do sol] como o dia desta celebração ... A regra de Roma era que a celebração [da Páscoa] sempre deveria ser em um Domingo - o Domingo mais próximo do décimo quarto dia do primeiro mês do ano Judaico [Aviv / Nisan]. E se o décimo quarto dia desse mês cair no Domingo, então a celebração não será realizada naquele dia, mas no próximo Domingo. " (A.T. Jones, Grandes Impérios da Profecia, pp. 213-214).

Curiosamente, as Escrituras dizem que outro poder bestial se elevaria e "levaria" (legislar / impor) o mundo a adorar esta besta de dez chifres de um Império Romano revivido e "tornar" (impor) sua "imagem" (políticas) a ser aceita (ver Apocalipse 13).

Apocalipse 13:15-16 E ele tinha poder para dar vida à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse [legislasse] e causasse [imponha] que todos os que não adorariam a imagem da besta deve ser morto. E ele faz com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma **marca** na mão direita ou na testa.

Não vimos que o sinal do Sábado de Deus (marca e milagre) deve ser selado no mesmo local que a marca da besta - nossa mão e testa? (veja novamente, páginas 20-21). Será que a marca da besta tem algo a ver com as mudanças dos "festivais e leis" de Deus? Vamos ouvir a própria Roma:

"É a **MARCA** da nossa autoridade dominar a lei de Deus". (Padre Enright, História do sábado, p. 802).

"É claro que a igreja católica afirma que a mudança [de Sábado para Domingo] foi um ato dela. E o ato é a **MARCA** de seu poder e autoridade eclesiástica em assuntos religiosos. " - (C.F. Thomas, Chanceler do Cardeal Gibbons, Faith of Our Fathers, p. 14).

Hoje, os protestantes modernos ecoam a igreja de Roma. Em abril de 2015, o reverendo Dr. Demetrios Tonnias, da Aliança do Dia do Senhor dos EUA, declarou:

"Por definição, todo domingo é um chamado à unidade cristã, pois é neste dia que somos chamados à comunhão com o Senhor, pelo Senhor ... Para apreciarmos plenamente o domingo como uma **MARCA** de unidade cristã, devemos expandir nossa definição de unidade".

O Professor Católico Malachi Martin explica que o papa "insiste em que os homens não têm esperança confiável de criar um sistema geopolítico viável, a menos que seja baseado no Cristianismo Católico Romano" (Keys of This Blood, p. 492). Desde a queda do poder em 1798, a igreja de Roma tem cumprido um duplo dever de reforçar suas políticas político-religiosas e unir todas as igrejas. O papa diz que, se houver alguma união entre as religiões do mundo, ela terá que ser baseada no "Cristianismo Católico Romano".

Embora isso não signifique que todas as doutrinas devam ser unidas, significa que as religiões do mundo olharão para um chefe de igreja - a

Igreja Romana (o Papado) - e a "marca" dessa "unidade Cristã" é Domingo a sacralidade e a santidade dominical apontam para o "Cristianismo Católico Romano". Mas o que exatamente é isso?

Os grandes homens que construíram a Igreja Ocidental eram quase todos advogados romanos treinados. Tertuliano, Cipriano, Agostinho, Gregório Magno (cujos escritos formam a ponte entre os pais latinos e os escolares) eram todos homens cujo treinamento inicial fora o de um advogado romano - um treinamento que moldou e moldou todo o seu pensamento, fosse teológico ou eclesiástico. Eles instintivamente consideravam todas as perguntas como um grande advogado romano. Eles tinham o desejo do advogado por definições exatas. Eles tinham a ideia do advogado de que o dever principal imposto a eles era impor a obediência à autoridade, se essa autoridade se expressava em instituições externas ou nas definições precisas das maneiras corretas de pensar sobre as verdades espirituais. Nenhum ramo da Cristandade ocidental foi capaz de se libertar do feitiço lançado por esses advogados romanos dos primeiros séculos da igreja Cristã." (Thomas Lindsay, Uma História da Reforma, p. 168).

O Sábado e o Domingo representam dois sinais que apontam para dois sistemas de governo completamente diferentes e seus festivais. Como o ato de "mudar" o Sábado do sétimo dia para o primeiro dia em quase todas as mentes do mundo é a "marca" da autoridade do Papado em assuntos religiosos, a santidade do domingo é o "sinal" ou "bandeira" apontando para a lealdade de alguém nos métodos de coerção para "impor obediência à autoridade". O Sábado aponta para o reino de Deus, um reino baseado na lei do desígnio, onde a verdade e o amor reinam supremos, deixando os outros livres para colher o que plantam "seja do pecado até a morte, ou da obediência à justiça" e da vida. (Romanos 6:16). O Domingo se tornou um dia de descanso, não por design, mas por decisão e ação legislativa feita pelo homem. É uma regra imposta, e regras impostas não produzem santidade, apenas escravos.

Acreditar neste método de imposição pelo homem trará a marca na sua "testa" (o símbolo do seu raciocínio), enquanto praticar esse método bestial trará a marca na sua "mão" (o símbolo de suas obras ou lealdade). Quem não acredita e pratica esse método, que a bandeira do domingo representa, será morto enquanto o mundo acreditar erroneamente que esta é a justiça de Deus (Apocalipse 13:15). Em João 16:2-3, Jesus disse: "... sim, chega a hora em que todo aquele que matar você pensará que ele presta serviço a Deus. E estas coisas farão a você, porque não conheceram

o Pai, nem eu. ” Que todos tenhamos o caráter de Jesus naquele tempo e oremos: “Pai, perdoa-lhes; pois eles não sabem o que fazem. ” (Lucas 23:34).

Gostaríamos de enfatizar que não estamos apontando o dedo para mais ninguém, mas para nós mesmos como humanidade corporativa. Em nossa condição decaída, todos nós possuímos o mesmo espírito do chifre pequeno para "fazer com que a arte [engano] prospere em [nossas] mãos [obras]" e "engrandecer [a nós mesmos] em [nossos] corações". (Daniel 8:25). Sem Cristo vivendo e reinando dentro de nós, exibimos esse espírito antagônico e bestial pelo uso de força, coerção e retaliação sobre os outros. Assim, buscamos arrependimento corporativo (para toda a raça humana) por nossa descrença em nosso Pai do amor, e descansamos em Seu seio, enquanto Ele gentilmente ensina e redireciona nosso caminho do egoísmo para um caminho de amor incondicional e serviço a Ele e a nossos semelhantes. a quem Cristo comprou com infinito custo para si mesmo. Curar nossas almas devastadas pelo pecado é uma experiência dolorosa para nós, e só podemos segui-la completamente se acreditarmos completamente que Deus nos ama.

O design do Sábado é um canal para receber a presença de Deus, que por si só nos torna santos, não apenas no Sábado, mas todos os dias. O Princípio Sábado-Sétimo é um sinal de um estilo de vida baseado na imagem e semelhança de nosso Criador. Seu conceito do caráter de Deus reflete sobre como você vê seu relacionamento com seu Pai celestial. Ele é um Pai que exige obediência a um conjunto de regras e aplica punições ao infrator, matando-o às vezes? Você vive esse tipo de medo em relação ao seu Pai Celestial, onde a obediência é uma mera obrigação para não deixá-lo com raiva? Ou Ele é um Pai imutável e nunca violento, cujas leis são projetadas para sua saúde e felicidade física e espiritual e está sempre carregando seus fardos, falhas e culpa, buscando que Seu filho perdido volte para casa e descanse em Seu seio?

Isaías 57:19 Paz, paz ao que está longe, e ao que está próximo, diz o SENHOR; e eu vou curá-lo.

É óbvio por que Satanás quer mudar as festas sagradas quando você sabe que através desses compromissos os filhos de Deus são renovados no sentido de filiação e filiação a Deus e recebem garantia de misericórdia e perdão. Entram no deleite do Pai por Seu Filho, que Ele expressou naquele

primeiro dia de Sábado. Em Cristo, recebemos essa bênção espiritual em sua plenitude.

## O Grito da Meia-Noite

A parábola das dez virgens em Mateus 25 desempenha um papel fundamental na experiência do povo de Deus pouco antes do encerramento da porta da graça.

Mateus 25:1-6 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens, que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo. E cinco deles eram sábios e cinco eram tolos. As insensatas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; mas as prudentes levaram azeite em seus vasos com as lâmpadas. Enquanto o noivo demorava, todos eles cochilaram e dormiram. E à meia-noite ouviu-se um grito: Eis que vem o noivo; saia para encontrá-lo.

A diferença entre as virgens sábias e as loucas é que as virgens prudentes têm azeite extra em seus vasos com suas lâmpadas. O óleo é um símbolo do Espírito Santo. As virgens prudentes receberam mais do Espírito Santo do que as tolas. Como eles recebem isso? As virgens sábias estão na lua vestidas de sol. Eles respondem ao chamado de Cristo:

Mateus 11:28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Os sábios vêm quando Ele os chama. Aqui está um exemplo de chamado de Jesus:

João 7:1,37-39 Já se aproximava a festa dos tabernáculos dos judeus ... No último dia, o grande dia da festa, Jesus se levantou e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e bebida. Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. (Mas isso falava do Espírito, que aqueles que crêem nele deveriam receber ...

Jesus os chamou durante o tempo da festa dos Tabernáculos, pois este era um período designado pelo Pai para dar uma maré mais alta do Espírito. Enfatizamos novamente que podemos ir a Cristo a qualquer hora do dia ou da noite, mas os sussurros do Espírito nos chamarão especialmente

durante esses momentos; pois essas são as estações de refrigério que operam no Sete Princípio do Sábado. São as épocas em que a Lei de Deus é escrita mais profundamente em nossos corações pelo Espírito que vem em abundância durante esses tempos. Eles nos estabelecem um ritmo em nosso relacionamento com Deus, dando-nos cada vez mais confiança e estabilidade e fé em nosso Pai.

Alguns dos presentes na festa aceitaram Seu chamado, enquanto outros o rejeitaram. (Versículos 40-42), "Portanto, houve uma divisão entre o povo por causa dele." (Versículo 43). Observe acima que Jesus disse "como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre." Ele mostrou que isso era verdade no dia seguinte, "de manhã cedo", quando "ele voltou ao templo, e todo o povo veio a ele, sentou-se e os ensinou". (João 8:2). Foi nessa época que os "escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério" e O testaram nas questões da lei (versículos 3-6).

A Escritura diz: "Mas Jesus abaixou-se e com o dedo escreveu no chão, como se não os ouvisse." (Versículo 6). Qual era a essência do que Ele estava escrevendo no pó do pavimento de pedra do templo durante o tempo da festa dos Tabernáculos?

Jeremias 17:13 Ó Senhor, esperança de Israel, **todos os que te abandonarem ficarão envergonhados**, e os que se afastam de mim serão **escritos na terra**; porque abandonaram o Senhor, **a fonte das águas vivas**.

Eles O rejeitaram como o Messias, "o Senhor do Sábado." Aquele que escreveu nas tábuas de pedra com Seu próprio dedo (Êxodo 31:18) estava agora escrevendo no pavimento de pedra do templo com aquele mesmo dedo.

João 8:7-11 E, continuando eles a pedir-lhe, ele se levantou e disse-lhes: Aquele que entre vós não tem pecado, atire primeiro a pedra contra ela. E novamente ele se abaixou e escreveu no chão. E os que o ouviram, **sendo convencidos pela sua própria consciência**, saíram um a um, começando pelos mais velhos até os últimos; e Jesus ficou só, e a mulher em pé no meio deles. Quando Jesus se levantou e não viu senão a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? nenhum homem te condenou? Ela disse: Não homem,

Senhor. E Jesus disse-lhe: Nem eu também te condeno; vai, e não peques mais.

Tanto os Fariseus quanto a mulher foram convencidos de seus pecados. Os Fariseus se afastaram envergonhados e condenados, ainda rejeitando o perdão que Jesus havia oferecido gratuitamente a eles. A mulher, entretanto, percebendo quem era Jesus, e que nenhuma condenação vinha dele nem de Seu Pai, entrou em Seu descanso como filha do Altíssimo e saiu livre das cadeias do pecado.

A convicção do pecado veio através da voz criativa de Cristo e dedo santo. Lucas cita Jesus dizendo: "Mas se eu expulso os demônios com o DEDO de Deus, sem dúvida o reino de Deus chegou sobre vocês". (Lucas 11:20). No entanto, Mateus o cita dizendo: "Mas se eu expulso os demônios pelo ESPÍRITO DE DEUS, então o reino de Deus é chegado a vocês." (Mateus 12:28). "Dedo" aqui é uma metáfora Hebraica para "Espírito". Vimos que o conceito hebraico de "mão" representa "trabalho". Portanto, o conceito hebraico de "dedo", uma vez que está conectado à mão (trabalho), é um "trabalho detalhado", pois o dedo pode localizar (ajustar) mais exatamente do que a mão inteira. A "obra" do Espírito Santo é "ajustar" (escrever com o dedo) a lei em nossos corações e mentes.

2 Coríntios 3:3 Visto que fostes manifestamente declarados ser a epístola de Cristo, ministrada por nós, escrita não com tinta, mas **com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas em tábuas carnis do coração.**

Referindo-se à experiência da Nova Aliança, Deus disse:

Hebreus 8:10 Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor; **Colocarei minhas leis em sua mente e as escreverei em seus corações;** e serei para eles um Deus e eles serão para mim um povo.

Este escrito de Sua lei em nosso coração é a obra detalhada de santificação para nos separar para uso santo. Jesus disse que a obra do Seu Espírito Santo é nos guiar em toda a verdade (João 16: 12,13), cumprindo a promessa quando Deus disse: "Um coração novo também te darei, e um espírito novo porei em ti : e eu tirarei o coração de pedra de sua carne, e eu darei a você um coração de carne. E porei meu espírito dentro de vocês, e

farei [capacitar] vocês a andarem em meus estatutos, e guardareis meus julgamentos e os cumprireis. ” (Ezequiel 36:26-27). Assim, vemos que o resultado natural de ser cheio do Espírito de Deus é andar em harmonia com todos os Seus mandamentos, estatutos e julgamentos. O terceiro capítulo de Malaquias é citado em todas as igrejas cristãs para chamar as pessoas ao princípio do dízimo, mas o que está escrito no quarto capítulo é frequentemente rejeitado:

Malaquias 4:4 Lembrai-vos da **lei** de Moisés, meu servo, a qual lhe ordenei em Horebe para todo o Israel, a saber, **estatutos e juízos**. Imediatamente após este versículo, somos informados:

Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E ele converterá o coração dos pais aos filhos, E o coração dos filhos a seus pais, Para que eu não venha e bata na terra com uma maldição. (Malaquias 4:5-6)

A obra de Elias vem quando nos lembramos da lei de Moisés. Jesus nos disse que Ele não veio para remover nada da lei, mas sim para elevá-la, honrá-la e cumpri-la.

Não pense que vim destruir a Lei ou os Profetas. Não vim destruir, mas cumprir. Com certeza, eu digo a você, até que o céu e a terra passem, um jota ou um til não passará da lei até que tudo seja cumprido. (Mateus 5:17-18)

Nada vai passar da Lei até que o céu e a terra em que vivemos agora passem. Além disso, a palavra até não sugere que passará depois disso, mas que simplesmente existirá por toda a história humana antes da vinda de Cristo.

Que tesouro são as leis que nos foram dadas por meio de Moisés. Eu fico com David quando ele diz:

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, Nem se detém no caminho dos pecadores, Nem se assenta na roda dos escarnecedores; Antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. Ele será como uma árvore plantada junto a rios de água, Que dá seus frutos em sua estação, Cujas folhas também não murchará; E tudo o que ele faz prosperará. Salmo 1:1-3

Andar na Lei do Senhor resulta em um derramamento do Espírito de modo que sejamos árvores plantadas junto ao rio do Espírito de Deus. Venha, prove e veja que o Senhor e Seus mandamentos são bons.

## Chamado da Escuridão<sup>1</sup>

Quero testificar sobre a beleza das designações de Deus e como eles me abençoaram e ajudaram em minha jornada.

Pouco menos de três semanas depois que as torres gêmeas de Nova York caíram em 11 de setembro de 2001, eu estava apresentando algumas reuniões ao norte de Sydney, na Austrália. As apresentações contrastaram dois reinos. O reino de Deus nos dá valor por nosso relacionamento com nosso Pai celestial por meio de Cristo. O reino de Satanás cria valor por meio de poder, posição e desempenho pessoais. A queda de Satanás foi apresentada como a queda de sua filiação a Deus em um ciclo de vazio sem valor. A raça humana herdou essa inutilidade quando caiu em pecado. A chave para vencer este reino era entrar na filiação de Jesus pela fé. O Pai revelou nossa verdadeira filiação em Cristo em Seu batismo e também em Seu conflito com Satanás no deserto. Somos aceitos no Amado (Efésios 1:6). As palavras do Pai a Seu Filho no batismo são nossas pela fé.

Que evento despertou todos esses pensamentos para mim? No primeiro semestre de 2001, eu estava dando uma caminhada na manhã de Sábado. Devido a uma doença, não pude ir à Igreja por várias semanas. Enquanto caminhava, comecei a pensar no dia em que meu filho primogênito veio ao mundo alguns anos antes. Lembrei-me da alegria que senti quando minha esposa o entregou para mim. Olhando em seus olhos, fiquei paralisada por este pacote de alegria em meus braços. Eu orei naquele momento: Querido Senhor, não deixe nada se interpor entre mim e meu filho e eu só quero que ele me conheça por quem eu sou. Ao me lembrar daquela oração, ouvi uma voz em minha mente naquele momento: Adrian, é assim que me sinto por você. Isso me pegou completamente de surpresa. Bem no fundo de mim veio esse espírito de resistência. Mas Senhor, como você pode amar um pecador como eu? O pensamento me assustou porque eu acreditava em Jesus Cristo para o perdão dos pecados, mas em um nível mais profundo surgiu essa dúvida que eu nunca soube que existia. Quando meu Pai celestial encontrou por meio de meu filho uma maneira de me dizer o quão precioso eu era para Ele, isso trouxe minha inutilidade à tona e me vi

---

<sup>1</sup> Essas experiências pessoais são relatadas por Adrian Ebens

lutando contra Ele mesmo quando não queria. As palavras de meu Pai eram como um fogo no meio da minha alma. Essas palavras confrontaram minha inutilidade e estavam ansiosos para devorá-la. Essa luta continuou por vários minutos até que finalmente ouvi uma voz em minha mente: Você vai rejeitar meu amor por você? Fiquei surpreso de novo e imediatamente confessei meu pecado e disse em meu coração: Senhor, eu aceito a tua graça através do sacrifício de Cristo, é simplesmente maravilhoso demais para entender, mas eu aceito. Por meio de meu filho, meu Pai celestial alcançou o âmago de meu ser para revelar Seu amor por mim por meio de Seu Filho. Ele desenterrou meus sentimentos de inutilidade e conquistou meu coração. É muito interessante que foi no sábado que Ele expressou Seu prazer em mim por meio de Seu Filho.

No entanto, mesmo sabendo dessa liberdade, o inimigo não desistiria sem lutar. As chamas do amor precisariam de algum tempo para consumir minha inutilidade. Esses novos pensamentos transformaram completamente minha maneira de pensar e me colocaram em um caminho que eu nunca poderia imaginar. Pregar a liberdade de nossa filiação em Cristo é uma coisa, mas perceber o quanto o outro reino domina seu coração é outra, e então descobri pessoalmente por mim mesmo o Grande Conflito na forma de uma guerra de identidade. Eu me peguei mudando de um reino para outro, mas minha consciência de meu pensamento vã baseado em desempenho se tornou cada vez mais claro. Cada vez que eu caía no reino errado, eu podia ir às margens do rio e mais uma vez ouvir a voz - "Você é meu Filho amado por Cristo Jesus". Eu tinha encontrado a chave do reino! Eu herdei minha filiação por meio da filiação de Cristo.

Este despertar de minha verdadeira filiação a Deus por meio de Cristo atraiu-me às Escrituras onde Jesus abençoou as crianças. A bênção que senti por conhecer minha verdadeira filiação me fez desejar abençoar outras pessoas.

## A Bênção

Em uma das igrejas que eu pastoreava na época, convidei as crianças a virem para a frente e, uma a uma, coloquei minhas mãos sobre elas e as abençoei. Orei silenciosamente antes de cada oração: Senhor, o que você quer que eu diga a esta criança? Depois que entendi que o Pai derramou Sua bênção por meio de canais humanos, vi o papel vital que devo desempenhar ao pregar a Palavra de Deus na vida das famílias de minha congregação. Minha oração foi mais ou menos assim:

“Querido pai, obrigado por Marion. Ela é a sua filha preciosa em quem você se deleita por Cristo nosso Senhor. Que ela sempre saiba que você a ama e dê a ela a graça de obedecer a seus pais e que ela cresça para ser uma mulher de Deus sempre defendendo o que é certo. Agradecemos em nome de Jesus. ”

“Pai, obrigado por Stephen. Ele é o seu filho amado em quem você se compraz por meio de Cristo Jesus. Que ele saiba que o amamos como uma família da igreja e que ele sempre honrará seus pais e crescerá para ser o homem de Deus que você o chamou para ser. ”

Em seguida, acrescentava algumas coisas que vinham à mente e encerrava a oração. Na manhã seguinte, uma das mães me ligou e disse “Você sabe o que minha filha acabou de dizer? Ela disse 'Mãe, eu sou precioso'. Ao que eu perguntei, 'por que isso querida?' 'Porque o pastor disse', foi a resposta. Já disse isso à minha filha muitas vezes, mas ela nunca foi afetada como o que aconteceu ontem.”

Foi um momento crucial para mim. O pensamento passou pela minha cabeça - Agora eu sei o que significa ser um pastor. A luz começou a surgir sobre o papel dos pais, anciãos e pastores.

Tiago 1:27 A religião pura e imaculada diante de Deus e do Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas em suas aflições, [e] manter-se limpo das manchas do mundo.

A religião pura dos anciãos e pais na igreja é visitar os órfãos e as viúvas e falar-lhes as palavras do pai. É seu dever dizer-lhes que o Pai os ama e que eles são preciosos para ele. Isso é o que mantém uma pessoa imaculada das manchas do mundo. É o princípio da bênção que fundamenta uma das principais qualificações de um presbítero na igreja:

1 Timóteo 3:4-5 Aquele que governa bem a sua casa, tendo seus filhos sob sujeição com toda a gravidade; (5) (Se um homem não sabe governar sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)

Se um homem não sabe como abençoar sua esposa e filhos, como ele pode abençoar e cuidar da igreja? Ser filho de Abraão assumiu um significado totalmente novo no contexto da bênção.

Gênesis 12:2-3 E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e serás uma bênção: (3) E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

A alegria em minha alma Eu desejava mais compartilhar com os outros como alguém chamado para servir ao nosso Pai. Ao chamar as pessoas para receber a bênção que havia recebido, comecei a notar que essas bênçãos eram maiores durante as horas do Sábado.

Muitos anos depois, eu estudaria e aceitaria as festas e me perguntava se essa experiência de bênção também ocorreria nessas ocasiões.

Fui convidado para falar em uma Festa dos Tabernáculos e decidi convidar as pessoas a virem receber a oração de bênção do Pai no Sábado do sétimo dia durante a Festa dos Tabernáculos. Era uma festa dentro de uma festa. O próprio Sábado é uma festa dentro da maior festa dos Tabernáculos.

O derramamento do Espírito foi incrível. Não foi uma excitação selvagem. Foi uma alegria calma, gentil e amorosa manifestada entre as pessoas quando elas vieram para receber orações e ouvir que são filhos amados do Pai. Era realmente um grande sábado. João chamou o sábado durante o pão sem fermento de um dia alto.

Portanto, por ser o Dia da Preparação, os corpos não deveriam permanecer na cruz no Sábado (pois aquele Sábado era um dia alto) ... João 19:31

O motivo de ser um dia alto é a maré alta do Espírito de Deus que está disponível nessas horas. Louvado seja nosso Pai por derramar Seu amor sobre nós nos momentos em que nos chama.

É verdade que nosso Pai sempre nos ama e podemos sempre ouvir isso da parte Dele em Sua Palavra. No entanto, há momentos especiais em que somos convidados a receber esse amor por meio de Seu Espírito em maior medida.

Ao rever minha vida, posso ver momentos especiais em que tomei decisões para responder à verdade e andar mais decididamente na vontade de Deus. Muitos deles aconteceram durante as nomeações de nosso Pai, que só tomei conhecimento depois do fato.

## Conclusão

O Sábado e as festas de Deus são uma fonte de bênçãos para nós. Esses são momentos especiais em que nosso Pai nos aproxima por meio de Seu Filho, nos segura em Seus braços e nos abençoa.

Romanos 8:16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

É essa bênção que nos dará o selo de Deus, pois seremos selados com o nome ou caráter do Pai. Ao descansarmos em Seus braços pela fé, nos tornaremos como Seu Filho Jesus e todos os nossos medos serão removidos. Assim como o Filho de Deus é a ampliação da glória do Pai, também as festas são a ampliação da glória do Sábado.

Teremos forças para enfrentar a besta e sua imagem que exigirá que o mundo adore aos Domingos e cumpra suas festas. Tomar tal atitude removeria a fonte de bênçãos e o selo de Deus, perdendo precisamente aquilo que deve nos salvar.

Retenhamos a fonte de bênçãos encontrada no Sábado e nas festas de nosso pai. Vamos abrir a porta para que o Filho de Deus possa entrar e festejar conosco e ficar conosco.

Apocalipse 3:20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.

# Fonte de Bênçãos

## Entrando no RESTO de Deus por meio dos Canais de Seus Tempos Designados

As Palavras que o Pai falou a Seu Filho em Seu batismo ecoam a bênção que Ele derramou sobre Ele no primeiro Sábado da Criação. Diariamente o Pai se deleitava em Seu Filho, e o Filho se regozijava diante Dele. No Sábado, o Pai soprou sobre Seu Filho e o Filho foi revigorado no amor de Seu Pai. Esta conexão íntima entre Pai e Filho foi colocada permanentemente no Sábado, e a cada Sábado o Pai exala Seu descanso revigorante sobre Seu Filho e todos aqueles que o aceitam.

O amor do Pai por Seu Filho é contínuo, embora seja expresso em certos momentos designados que refletem o Princípio do Sábado. Conforme chegamos a essas nomeações, entramos no deleite do Pai em Seu Filho. À medida que nos tornamos parte da mulher que está na lua e está vestida com o sol (Apocalipse 12:2), conhecemos os tempos e as estações de refrigério enviados do trono de nosso Pai.

Nosso Pai agora nos chama para uma experiência de Sábado mais plena. Somos chamados para todas as bênçãos espirituais em Cristo Jesus como filhos de Abraão (Gálatas 3: 27-29). Jesus nos diz: “Eis que estou à porta e bato” e Ele bate na hora marcada. Você vai se abrir para Ele e cear com Ele?

[paidoamor.com](http://paidoamor.com)